## Responde a Classe Trabalhadora Uruguaia Com a Greve Geral á Lei Reacionária Aprovada Pelo Congresso

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

**Por unanimidade a Câmara do Distrito Federal aprovou ontem um voto, condenando como contrárias à Constituição todas as manobras que visam cancelar os mandatos dos parlamentares comunistas**

Flagrante colhido nas escadarias do Palácio Tiradentes, vendo-se os deputados Carlos Marighella (ao alto) e Café Filho (em baixo), quando discursavam

# NÃO HÁ VAGAS

## RECONHECE O PRESIDENTE DA CAMARA E DEPUTADO PESSEDISTA SR. SAMUEL DUARTE

### O sr. Marighella solicita da Mesa a declaração que invalida a alegação do P.S.D.

### FUNDAMENTADO REQUERIMENTO ASSINADO POR PARLAMENTARES DE DIFERENTES PARTIDOS — «JUSTIÇA ELEITORAL, QUE FAZEIS DA DEMOCRACIA E DA CONSTITUIÇÃO?», EXCLAMA O SR. SOARES FILHO

Os debates de ontem na Câmara dos Deputados assumiram excepcional importância, quando parlamentares de diferentes filiações políticas verberaram a conduta do Conselho Nacional do Partido Social Democrático, declarando "extintos" os mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista e pedindo o pronunciamento do T.S.E. sôbre a forma de preencher as vagas dos mesmos no Congresso Nacional, nas assembléias estaduais e na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Diretamente interpelado pelo deputado Carlos Marighella, ao levantar uma questão de ordem, o presidente da Câmara Federal, sr. Samuel Duarte, que por sinal pertence ao P.S.D., teve de reconhecer e proclamar a inexistência de vagas naquela Casa do poder legislativo.

"QUE ESTAIS FAZENDO DA CONSTITUIÇÃO?

O primeiro orador a ocupar-se do problema político mais empolgante no momento, e que está levantando protestos cada vez mais enérgicos do povo, da intelectualidade, das corporações legislativas, das entidades culturais, estudantis e proletárias — a premeditada cassação dos mandatos — foi o senhor Soares Filho, udenista eleito pelo Estado do Rio.

Depois de breve histórico dos trabalhos constituintes, recordando que esteve entre os que se bateram pela atribuição do reconhecimento de poderes à Justiça eleitoral, acentuou que durante 40 anos o Legislativo havia sido acusado de deturpar o regime, por sua fraqueza, em relação aos eleitos do povo. Entretanto, estamos há menos de um ano do novo sistema constitucional, e já se pode suspeitar que a deturpação do regime está vindo das fraquezas e vacilações da Justiça Eleitoral.

Começou-se — prosseguiu o sr. Soares Filho — pela cassação do registro de um partido, com razões que deveriam ter sido apreciadas quando da inscrição desse partido (o orador recebe muitos apoiados), caso tivessem fundamento. Depois, o supremo órgão da Justiça Eleitoral, aberrando de tôdas as normas do direito e da processualística, vai buscar, não dentro dos processos e recursos tempestivamente interpostos, mas quando entende de o aplicar, o princípio de que as nulidades absolutas podem ser alegadas a qualquer tempo. Mas ainda. Agora, usurpando poderes do Parlamento, batem às portas da Justiça Eleitoral os representantes do P.S.D., para pedir a cassação, ou extinção, de mandatos de representantes legitimamente eleitos pelo povo.

"AQUI NÃO HA DEPUTADOS DE PARTIDOS"

E o deputado fluminense concluiu:

"Aqui, não há deputados de partidos. Estes são agentes orientadores da opinião pública, mas a eleição é realizada pelo corpo eleitoral. Além disso, sabemos, todos, que não há, inscrito em qualquer partido em nosso país, nem dez por cento do eleitorado que comparece às urnas sufragando sua legenda.

Diante disso, sr. presidente, diante dessa desorientação da Justiça Eleitoral, diante da ousadia de um partido político, batendo-lhe às portas usurpando atribuições do Poder Legislativo — é que exclamo desta tribuna: que estais fazendo da democracia, Justiça Eleitoral? Que estais fazendo da Constituição de 46, Justiça Eleitoral? (Muito bem; muito bem. Palmas).

A CÂMARA EM SITUAÇÃO SUBALTERNA

No decorrer da sessão, outro deputado, o trabalhista Rui Almeida, manifestou-se contra a pretendida cassação dos mandatos promovida pelo P.S.D. perante ao T.S.E. Seria — disse — colocar a Câmara em situação subalterna e não como poder independente, se o presidente da Câmara e os deputados aceitassem aquêle insulto de um partido político ao próprio Parlamento. Levanta uma questão de ordem: se o T.S.E. pode manifestar-se a respeito da cassação de mandatos de membros da Câmara, que é soberana, porque eleita pelo povo, enquanto os ministros são nomeados. Pergunta ao presidente qual seria sua atitude, se ficaria de braços cruzados ou se tomaria qualquer providência, conforme o caso requer.

(Conclui na 2.ª pág.)


**Tribuna POPULAR**

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 638 ★ TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1947




Conduzindo cartazes alusivos ao caráter da greve e às suas reivindicações, bem como de combate ao sr. Carneiro Leão, grande massa de estudantes percorreu as ruas do centro da cidade. Um cartaz dizia: "Carneiro ou Leão, sossega!"; outro, "Um carneiro máu pôs o Conselh o a perder!..."

# OS ESTUDANTES EM GREVE REALIZARAM ONTEM UM DESFILE MONSTRO

### Nas escadarias do Palácio Tiradentes falaram aos manifestantes, entre outros, os deputados Carlos Marighella e Café Filho — "O Congresso está com os estudantes" — Evidenciados o apoio e a simpatia do povo ao grande movimento estudantil

Os estudantes de doze escolas superiores em greve, realizaram ontem, uma grande passeata de protesto contra a decisão arbitrária do Conselho Universitário. Após esgotarem todos os recursos legais, dentro da ordem e da lei, depois de numerosas tentativas de acôrdo com a direção da Universidade do Brasil, o órgão representativo daquela entidade assume uma posição intransigente frente às reivindicações dos estudantes, forçando a continuação da greve interrompida contra o aumento exorbitante das taxas. Tratava-se da apreciação da atitude do sr. Carneiro Leão, que deu zero aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia faltosos às provas em virtude do movimento de protesto, desrespeitando a manifestação daquela entidade. E a incoerência dos membros do Conselho chegou ao máximo, barrando as justas aspirações dos universitários, recusando qualquer entendimento com os grevistas, como se a greve fôsse uma coisa ilegal, não estivesse êsse direito garantido em nossa Constituição.

A greve de solidariedade aos estudantes de Filosofia, prejudicados pela atitude intolerante do sr. Carneiro Leão, prossegue vitoriosa, com a solidariedade inclusive dos alunos de várias escolas particulares. A União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes já se manifestaram sôbre o grande movimento de protesto, aconselhando a greve geral de solidariedade. Enquanto isso, continuam firmes os alunos de doze escolas da Universidade do Brasil, estando apenas fora da greve as escolas de Medicina e Enfermagem ainda que grande número de estudantes dêsses estabelecimentos participem da mesma, verberando a atitude dos seus diretórios acadêmicos.

VIBRANTE DEMONSTRAÇÃO DE PROTESTO

O desfile-monstro de protesto constituiu um êxito invulgar. Desde sábado estava sendo organizado, mobilizando-se nesse trabalho numerosas entidades estudantis. O resultado foi a grande manifestação de ontem, de que participaram cêrca de mil e quinhentos estudantes, representando aproximadamente quinze mil universitários em greve.

Sr. Odilon Batista

Partiu o desfile da Faculdade Nacional de Arquitetura, cêrca das três horas da tarde. Numerosos cartazes e dísticos alusivos às reivindicações estudantis, sátiras ao Conselho e ao sr. Carneiro Leão, painéis sugestivos, focos e "hurrahs". Um carneiro negro abria a passeata. Nos cartazes, podia-se ler frases como estas: "Queremos provas em primeira chamada". "Os universitários reconhecem a atitude de três mestres — Otavio Cantanhede, [illegible] Grabois e Mauricio de Medeiros", "Levaremos a lei ao Conselho", "Carneiro ou Leão — sossega!", "Os estudantes defenderão a autonomia da Universidade", "Um carneiro torquiando — vejam vocês...", e muitas outras, tôdas ilustradas de maneira interessante.

Percorrendo ruas do centro, os estudantes se dirigiram à Escola Nacional de Engenharia, repetindo em côro frases alusivas à inteligência do sr. Carneiro Leão, fazendo trocadilhos, dando vivas às diversas escolas que participam da greve. Cantavam trechos de uma canção improvisada, que diz da sua vontade de estudar, sem a imposição das taxas exorbitantes, para construir um Brasil melhor. Grande maioria dos alunos da Escola de Engenharia, também com cartazes, faixas e painéis, se incorporou ao desfile, entre vivas, palmas e foguetes. Com entusiasmo crescente, os universitários se dirigiram à Câmara dos Deputados, onde fizeram uma vibrante demonstração de protesto contra a decisão do Conselho Universitário.

(Conclui na 2.ª pág.)

Os estudantes conduzem um carneiro prêto, que causou sensação no grande desfile de ontem

# O Povo Está Vigilante

Pedro POMAR

A questão da cassação dos mandatos dos representantes do povo, eleitos sob a legenda do PCB, chegou a uma fase culminante, porque as fôrças da reação resolveram impôr desesperadamente seu desfêcho para êstes dias. Isto significa que o grupo militar-fascista está a braços com dificuldades de tôda ordem e sob a pressão dos compromissos assumidos com o imperialismo e estranhos ao nosso povo.

Vai para dois meses que a ditadura conseguiu fechar o Partido Comunista e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, intervindo ao mesmo tempo em centenas de sindicatos de trabalhadores. Êstes golpes contaram com a capitulação dos democratas que fingiram mesmo desconhecer a gravidade dos atentados à Constituição e aos direitos democráticos. A cegueira de uns e a indiferença de outros só era ultrapassada pela criminosa empreitada dos autores da desordem e da conspiração contra o futuro de nossa Pátria. Mas nestes últimos dias, graças principalmente à firme atitude e à corajosa denúncia dos deputados fiéis ao seu mandato, o plano do grupo militar-fascista a serviço do imperialismo só consegue enganar aos que não possuem a menor parcela de sentimentos democráticos ou de convicção patriótica. Cresce por isso a resistência, avoluma-se a indignação, aumenta a luta e o movimento organizado do povo para impedir a vergonhosa traição à democracia e aos interêsses nacionais. Quando a Câmara dos Vereadores, unida, repudia a inconstitucionalidade da emenda Melo Viana e os representantes cariocas começam a tomar conhecimento da situação de abandono e miséria em que vive a população da capital da República, a reação fascista mostra seus verdadeiros designios e Costa Neto revela mais uma vez sua verdadeira face de inimigo da democracia. São os pracinhas, são os estudantes, são os comerciários, são todos os trabalhadores que estão vindo para a praça pública defender suas reivindicações, estreitamente ligadas à conquista de direitos políticos e sociais, ao direito de possuir sindicatos livres e seu próprio partido político. Enfim, é a posição valorosa da bancada comunista que não capitula, mas, ao contrário, descobre os motivos reais dos atentados à Constituição, tais como a entrega do nosso petróleo à Standard Oil, a liquidação da nossa indústria para enriquecimento dos monopólios e banqueiros imperialistas, a aprovação do Plano Truman de uniformização dos armamentos e a transformação do Exército de Benjamin e Siqueira Campos em fôrça auxiliar do exército americano, e a preparação de nossa juventude para carne de canhão das aventuras guerreiras dos tubarões de Wall Street. Todos êstes fatos comprovam o revigoramento da vigilância do povo levando o alarme aos arraiais da ditadura que quer prosseguir para o caminho do terror.

Sentindo também que o Parlamento não se prestaria ao papel suicida de 1937, o grupo militar-fascista no poder, com Dutra à frente, compreende que os «meios legais» já não produzem os mesmos resultados. Daí ter recorrido a uma velha lei: a lei da fôrça e da intimidação, a lei dos que contam com os fuzis e os canhões, com as metralhadoras e os tanques, armas que a Nação lhes confiou para a salvaguarda da Constituição, da sua liberdade e soberania. E essa lei desta vez veio em forma de «ultimatum», assinada pelos advogados do diabo, três senadores fantoches em nome da direção nacional do PSD, exigindo que o Tribunal Sueperior Eleitoral se pronuncie sôbre as vagas «dos extintos deputados comunistas». E segundo esperam os reacionários e fascistas do poder e fora dêle, o T.S.E. cederá mais uma vez aos desejos da ditadura. Assim continua o processo de desmoralização do Tribunal Superior Eleitoral que a dignidade e o patriotismo de alguns magistrados têm procurado evitar e o povo não que que se consuma.

Mas a violência da reação não é sinal de fôrça e sim de fraqueza, de engano, de chantagem. E' verdade que ela tem conseguido barrar nosso desenvolvimento progressista e a conquista de nossa independência. Mas é um poder precário e transitório. Muito mais poderosa e duradoura é a fôrça da causa da Constituição e da democracia. Muito mais forte é a lei dos que obedecem à vontade do povo, dos que sabem que a única fonte de poder e de soberania é a que lhes confere o povo.

Os representantes do povo estão amparados por êsse poder que, mais cedo ou mais tarde, fará cair implacável mão de justiça sôbre os ombros dos violadores da Constituição. Os mandatos dos deputados comunistas não podem ser nem cassados nem extintos, a não ser pela violência. Contra essa violência devemos responder defendendo, com manifestações de protesto, nossa Constituição e exigindo a renúncia imediata de Dutra para a formação de um govêrno de confiança nacional que reponha o país, o quanto antes, no caminho da ordem e da democracia.

# Serão Defendidos Os Restos De Autonomía Do Distrito

### FALAM À «TRIBUNA POPULAR» OS SRS. ODILON BATISTA E ABEL CHERMONT, PRESTIGIOSAS FIGURAS DA POLÍTICA

Liderado por sua Câmara Legislativa, o povo carioca está hoje mais unido do que nunca na defesa daquilo que ainda resta da autonomia do Distrito Federal. Ainda está repercutindo em tôda a cidade a grande manifestação de quinta-feira última, quando a população testemunhou, nas escadarias da Câmara de Vereadores, o apoio que oferece aos seus legítimos representantes na luta contra os inimigos do povo carioca, que querem usurpar ao legislativo municipal o direito de apreciar o veto do Prefeito às leis elaboradas pela Câmara de Vereadores.

O POVO NÃO ESTÁ DE BRAÇOS CRUZADOS

A propósito de mais êste golpe tramado contra o povo carioca, procuramos ouvir a opinião das figuras mais representativas da luta do povo pela emancipação de sua cidade.

Membro de tradicional família carioca que nos deu um governador como o inesquecível Pedro Ernesto, o dr. Odilon Batista prontamente acedeu em responder à nossa pergunta. Disse-nos êle:

Sr. Abel Chermont

— O Distrito Federal tem sido a vítima permanente da reação no Brasil. A capital da República viu a sua autonomia praticamente usurpada por aqueles que, no momento de propaganda eleitoral e arranjos políticos, mais prometiam defendê-la. Os cariocas assistem agora à nova tentativa de liquidação final dos seus direitos políticos. Mas não o fazem de braços cruzados pois a demonstração pública e a atitude resoluta de seus representantes na Câmara de Vereadores vem demonstrar que tal atentado não se concretizará.

COVEIROS CONSCIENTES DA DEMOCRACIA

O ex-senador Abel Chermont, Presidente do Partido Popular Progressista, prestou-nos as seguintes declarações:

— Capitulando a partir de 35, consciente ou inconscientemente, o Senado e a Câmara foram cúmplices do golpe de Estado de 1937. Faço votos para que hoje não sejam os coveiros conscientes da autonomia do Distrito e portanto da democracia e da Constituição. Em tanto importa o veto inconstitucional que retira à Câmara dos Vereadores o direito de decidir sôbre os vetos do Prefeito.



# A Câmara Do Distrito Federal é Contra a Cassação Dos Mandatos

### FOI APROVADA ONTEM, POR UNANIMIDADE, UMA RESOLUÇÃO CONDENANDO O NOVO ATENTADO QUE A DITADURA QUER LEVAR A EFEITO

Em nome da bancada do P.C.B. o sr. Amarilio Vasconcelos falou ontem, na Câmara do Distrito Federal, sôbre as manobras de "especialistas" da ditadura visando roubar e retalhar entre os partidos da classe dominante as cadeiras dos parlamentares comunistas.

Argumentando que nos regimes democráticos e de acôrdo com a letra de nossa Constituição "todo poder emana do povo", que os parlamentares de quaisquer partidos, conforme reza a Carta de 18 de Setembro, são "representantes do povo"; que a lei não distingue partidos e que se a lei não fez essa distinção a ninguém é lícito fazê-la e ainda que os poderes da República são harmônicos e independentes entre si, considera o sr. Amarilio Vasconcelos que as demarches contra os mandatos dos representantes do P.C.B. constituem manobras visando liquidar a democracia e anular completamente a lei básica de 1946.

O sr. Amarilio Vasconcelos propôs à Câmara Municipal que, fixando seu pensamento sôbre o assunto, vote uma moção de protesto contra o atentado que se vê planejando nas esferas políticas ligadas ao Catete.

POR UNANIMIDADE

Posta a votos, a proposição do representante comunista é aprovada por unanimidade.

Para fazer uma declaração de voto pede a palavra o sr. João Machado. Lê um abaixo-assinado de moradores de Cascadura condenando a cassação. O sub-lider do PTB declara que mais uma vez o seu partido, por sua representação no Legislativo carioca, define-se contra o atentado anti-democrático que seria a cassação dos mandatos dos parlamentares pelo P.C.B. e pede que seja transcrito nos anais da Casa o discurso que sôbre o mesmo assunto foi proferido pelo líder da bancada petebista na Câmara Federal, sr. Gurgel do Amaral.

Também fazendo uma declaração de voto fala a seguir o sr. Benedito Mergulhão. Por divergir ideologicamente dos comunistas sente-se muito à vontade para condenar êsse grave atentado ao regime que seria a escamoteação dos mandatos dos parlamentares eleitos pelo P.C.B. A seu ver, os erros constantes do govêrno, que geraram no país um ambiente de insatisfação, serven para dar mais prestígio ao Partido Comunista. [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administração — Telefone — 22-8518
Oficinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tels. 42-2961 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr$ 120,00; semestral, Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.


## AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Pede-se aos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

# VEEMENTE CONDENAÇÃO AO IMPERIALISMO
## Na Conferência De Genebra

**A Argentina recobrou sua soberania depois que expulsou certo funcionário estrangeiro que pretendeu imiscuir-se em seus negócios internos, declara o delegado argentino**

GENEBRA, 30 (De Carol Thaler, correspondente da U. P.) — Antonio Valerga, delegado argentino à Conferência da Organização Internacional do Trabalho, disse que o seu país recobrou sua soberania depois "de pôr pela porta a fora a um certo funcionário estrangeiro que acreditou poder dizer-nos o que tínhamos que fazer sôbre a nossa política interna".

Essa foi a mais violenta acusação que o delegado argentino fez durante o ataque ao "perigoso imperialismo" ainda reinante na América Latina.

Valerga afirmou que, uma vez que a Argentina se emancipou da influência imperialista sôbre sua soberania, deseja que os países que a cercam sejam livres também.

"A América Latina é a esperança da humanidade" — declarou.

Bernardo Araya, delegado chileno, aludiu também ao imperialismo e manifestou que as influências estrangeiras, em combinação com os "ultra-reacionários e as seções feudais do meu país", torpedearam os esforços do presidente chileno para pôr em vigor a política social expressa em seu programa eleitoral.

Acrescentou Araya que essas mesmas fôrças estão tentando obter o contrôle da nova indústria petrolífera do Chile e estão sabotando os esforços destinados a concluir o Tratado Comercial entre o Chile e a Argentina, mediante o qual a nação chilena poderia obter um empréstimo de 7.000.000 de pesos chilenos para sua industrialização.

# Os Estudantes Em Greve...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tário, pedindo o apoio dos parlamentares para a defesa dos seus interêsses.

DEFESA INTRANSIGENTE DA CONSTITUIÇÃO

Vários deputados desceram as escadarias, para falar ao grande número de estudantes que ali se concentrava. O primeiro a usar da palavra foi o sr. Munhoz da Rocha, que, afirmando não haver morrido a capacidade de resistência dos estudantes, assegurou-lhes o apoio da Câmara às suas reivindicações. O deputado José Augusto, da U.D.N., reafirmou também, a sua solidariedade, seguido do deputado Flores da Cunha que, protestando contra a iniquidade do Conselho Universitário, disse que sua palavra estava com os estudantes, para pleitear o que era dêles.

O deputado Café Filho iniciou sua oração com estas palavras: "Com a volta à democracia, nunca poderia pensar houvesse mais necessidade de demonstrações dessa natureza. Na verdade, é êsse um movimento justo, pressionado por aquêles que pensam ser a greve um crime, quando na realidade é um direito assegurado na Constituição. Pode ser que a Ordem Política e Social a desconheça, mas isso nunca se poderia esperar de membros do nosso magistério superior. O que êsses homens querem é voltar à ditadura, o que nós, parlamentares, não permitiremos, porque estamos apoiados pelo povo". Esclarecendo que havia pedido urgência para a discussão e votação da medida que estabelece o ensino gratuito, termina aquêle parlamentar, afirmando: "Substituiremos pela lei o que o Conselho Universitário não reconhece. E eis aqui um exemplar da Constituição, para que os estudantes sempre a respeitem, a defendam intransigentemente contra aquêles que a querem rasgar".

O sr. Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, falou a seguir, informando que foi aprovado um projeto de lei que autoriza o Ministro da Educação a marcar uma época especial para a prestação das provas parciais. Em nome da U.D.N., solidarizou-se com os estudantes o sr. Aluísio Alves, seguido no microfone pelo deputado comunista Carlos Marighella, autor do projeto que anula a majoração das taxas, em andamento na Câmara. De início, êsse parlamentar assegura estar a greve já vitoriosa, passando a apontar as contradições da atitude assumida pelo Conselho Universitário. "Em face disso, os estudantes não poderiam tomar outra atitude a não ser a greve, forçados pelos interessados em barrar o progresso do Brasil. O Conselho precisa compreender que o Congresso está com os estudantes. A mocidade saberá mostrar aos reacionários que a democracia não morre, exercendo os seus legítimos direitos, inclusive realizando essa greve justíssima". Concluindo, o deputado Carlos Marighella afirma: "Como comunista, defenderei os interêsses da nossa mocidade, e o ensino gratuito, como o fiz quando se tratava do projeto n.º 31".

Usaram ainda da palavra os deputados Lino Machado, do P.R.; Emilio Carlos, do P.T.P.; José Bonifácio, da U.D.N.; Jerandir Pires Ferreira e Benjamin Farah.

Em nome dos estudantes presentes, falou o universitário Claudio Garcia de Souza, presidente da D.C.E., pedindo o apoio dos deputados presentes para o projeto que estabelece a gratuidade do ensino, em andamento na Câmara e a medida referente à remarcação das provas, reafirmando o sentido profundamente ordeiro dêsse grande movimento de protesto.

Entre aplausos calorosos, os estudantes dirigiram-se a seguir para o Ministério da Educação, encaminhando-se após para a Faculdade Nacional de Arquitetura, de onde partira o desfile. A passeata-monstro de ontem foi uma esplêndida demonstração da unidade dos nossos universitários, que a ditadura de quinze anos não conseguiu abalar, como não o farão os senhores do Conselho Universitário que se animaram facilmente com o exemplo do grupo fascista, liderado por Dutra.

## Comité Democrático de Mesquita

A diretoria do Comité Democrático de Mesquita pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Na próxima sexta-feira, dia 4 de julho, em 1.ª convocação às 18 horas ou em segunda e terceira, respectivamente às 19 e 20,30 horas, terá lugar a assembléia geral extraordinária para a realização de eleições da nova diretoria, pelo que encarece o comparecimento de todos os associados na sua sede social, no dia e hora acima determinados.

## PARTIDO POPULAR PROGRESSISTA
### Aviso

O Diretório do Partido Popular Progressista solicita a todos os portadores de listas o obséquio de as devolverem à Secretaria do Partido, à rua Venezuela 27, 7.º andar, sala 710.

# REPELEM OS VEREADORES
## As Grotescas Ameaças Do Sr. Costa Neto

**VERBERADA NA CAMARA MUNICIPAL A ATITUDE DO MINISTRO DA JUSTIÇA, QUE PRETENDE OCULTAR ESCABROSAS IRREGULARIDADES DO S.A.M. — ESTRIBADA NUMA LEI DIPIANA, A DITADURA QUER SUSPENDER AS IRRADIAÇÕES DOS DEBATES — OS COMUNISTAS DEFENDEM A SEMANA INGLÊSA PARA O COMERCIO — MELHORAMENTOS PLEITEADOS PELA BANCADA DO P.C.B.**

O sr. Bartlet James, um dos primeiros oradores da sessão de ontem, na Câmara Municipal, fez uma comunicação em nome de seu partido. Disse que a UDN considerava questão fechada, no Parlamento, a defesa da autonomia do Distrito Federal. Essa resolução havia sido tomada momentos antes, em reunião da Comissão Executiva daquela agremiação.

A seguir o sr. Levi Neves alude à mensagem do Secretário de Finanças da Prefeitura sôbre a situação econômica do órgão administrativo da cidade. O sr. Levi Neves estranha que enquanto o sr. Hildebrando de Góis, ao sair do govêrno, anunciava a existência de considerável saldo, o atual secretário das Finanças em sua mensagem, constata justamente o contrário, declarando que a situação é de deficit.

O ESCANDALO DO SAM

Agora o sr. Gama Filho, um dos vereadores visados pela fúria ditatorial do ministro Costa Neto, vem à tribuna para agradecer à imprensa o apoio unânime que teve, em companhia de seus colegas sra. Sagramor Scuvero e sr. Tito Livio, a propósito da denúncia que fizeram sôbre o Serviço de Assistência aos Menores.

O ex-representante do PR recorda que um dos asseclas do sr. Costa Neto qualifica a visita dos vereadores ao SAM como «serviço de comunistas». Para o sr. Gama Filho quem pensa assim está fazendo propaganda dos comunistas. Entretanto, argumenta o orador, a qualquer representante do povo e não apenas aos comunistas é lícito zelar pela moralidade administrativa.

— Nós dispensamos a propaganda do Ministro de Chumbo — diz em aparte o sr. Campos da Paz, da bancada do PCB.

O sr. Gama Filho ridiculariza as ameaças do sr. Costa Neto e afirma que ninguém será capaz de impedir que êle e seus companheiros de representação prossigam no cumprimento de seu dever, que é o de zelar pelos interêsses da população da cidade.

NOVAMENTE NO SAM

A sra. Sagramor Scuvero secunda as palavras do sr. Gama Filho contra o arreganho do sr. Costa Neto, inimigo da Câmara Municipal e de tôdas as instituições democráticas. Diz que ao povo não interessa saber como os vereadores conseguiram entrar no SAM, onde surpreenderam as mais graves irregularidades. Também não está disposta, a sra. Sagramor Scuvero, a dar satisfações ao ministro da Justiça ou a quem quer que seja sôbre a iniciativa daquela visita, mesmo porque esteve no SAM não apenas uma vez e sim 17 vêzes, a última das quais ante-ontem, domingo.

A MORAL DO SR. COSTA NETO

O caso do SAM leva ainda à tribuna o sr. Osório Borba. Estranha que o sr. Costa Neto em lugar de procurar punir os responsáveis pela escabrosa situação do Serviço de Assistência aos Menores, obedecendo a um cacoête da ditadura pretenda «punir» os vereadores. O sr. Borba lembra que essa atitude do sr. Costa Neto demonstra mais uma vez seu ódio a tôdas as instituições populares.

O orador fala a seguir sôbre a pretensão do sr. Costa Neto de anular um ato do legislativo da cidade relativo às irradiações dos debates da Casa, dizendo que nenhum ministro terá êsse direito. Termina denunciando o sr. Costa Neto como um titular que procura subverter a ordem constitucional, visando instituir no país nova ditadura.

EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA

Agora fala o sr. Amarilio Vasconcelos, em nome do PCB. Num só dia — afirma — o sr. Costa Neto investiu duas vêzes contra a Câmara Municipal, a propósito da visita dos vereadores ao SAM e das irradiações das sessões.

Por que, diante de gravíssimas denúncias sôbre um serviço subordinado à sua pasta, o sr. Costa Neto não manda abrir inquérito? Por que, em lugar de procurar ouvir os próprios vereadores sôbre coisas horrorosas que se passam no SAM, o sr. Costa Neto chega a pensar em processar os vereadores? Por que se preocupa em ocultar a podridão?

O sr. Amarilio observa que a fúria vem sendo ultimamente uma das mais constantes manifestações do govêrno. Fúria contra os vereadores que estiveram no SAM. Fúria contra as irradiações das sessões.

Contra as irradiações, êsse ministro positivamente inadaptável ao regime democrático invoca uma lei sôbre rádio que vem do tempo do DIP. O sr. Costa Neto julga que semelhante lei estadonovista ainda está em vigor, depois de promulgada a Constituição de 1946. A idéia que brotou do cérebro reacionário do ministro da ditadura — entretanto — é contrária não apenas à letra e ao espírito de nossa Constituição. Está também em desacôrdo com os compromissos internacionais assumidos recentemente pelo Brasil, sôbre liberdade de imprensa e de rádio. Mas para o sr. Costa Neto, nada disso adianta.

Termina afirmando que a Câmara Municipal não se conforma com os arreganhos fascistas do sr. Costa Neto e que em defesa de suas prerrogativas saberá servir-se de todos os recursos legais, estando certa de que para isso conta com o mais decidido apoio do povo.

O PRESIDIO DE BANGÚ

A sra. Odila Schmidt, da bancada comunista, fala sôbre a situação do Presidio de Mulheres de Bangú. Nêsse presidio, onde há 70 % de menores, não se faz o menor trabalho de reeducação e as criminosas primárias estão em contacto com as reincidentes. Dessa maneira, longe de ser um reformatório, o estabelecimento é mais uma escola de crimes. A sra. Odila Schmidt reconhece, porém, que, quanto à situação material, a prisão de mulheres de Bangú é limpa e tem boas acomodações.

O sr. Frota Aguiar pediu à Casa um voto de homenagem à memória de Floriano Peixoto, a propósito do aniversário de sua morte, ocorrido na véspera. O voto foi aprovado.

Foi aprovada a redação final da Indicação n.º 55, que cogita de estender aos funcionários municipais as vantagens já concedidas aos jornalistas e militares relativamente à aquisição de casa própria.

Passando-se a discutir a famosa Resolução, há tantos dias obstruida, sôbre os atos do ex-prefeito nomeando, promovendo e aposentando funcionários da Câmara Municipal — evidente invasão de atribuições dos vereadores — vários oradores se fizeram ouvir.

Ontem, o sr. Pais Leme, com alguns volumes debaixo do braço, subiu à tribuna e foi pachorrentamente explicar no pernóstico representante do fascismo que «atos inexistentes» é uma figura jurídica bastante discutida em tratados nacionais e estrangeiros. Não se trata de incongruência.

Vendo que ia por água abaixo tôda a sua sabedoria de decorador de almanaques, o sr. Jaime Ferreira tornou-se inconveniente, querendo, contra o Regimento Interno, apartear o sr. Pais Leme no púlpito. Em vista disso o sr. João Alberto viu-se obrigado a levantar a sessão, reabrindo-a logo depois e dando margem a que o sr. Pais Leme terminasse seu discurso, que o sr. Ferreira continuou a interromper a todo instante, com a sua enfadonha entonação declamatória e seus sofismas a preço de liquidação.

A SEMANA INGLESA

Por fim falou o sr. Arlindo Pinho, do Partido Comunista, defendendo a permanência da Semana Inglesa, conquista de 120.000 comerciários que se vê agora ameaçada pelo prefeito. O sr. Arlindo Pinho, que foi eleito em grande parte pelos empregados no comércio, apresentou um projeto tornando definitivo o atual horário dos sábados.

# NÃO HÁ VAGAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na presidência o sr. Samuel Duarte, respondeu à questão formulada dizendo que nenhum expediente recebera a respeito, e por conseguinte não podia tomar qualquer deliberação.

DESCONHECE A EXISTÊNCIA DE VAGAS

Mas logo a seguir o deputado Carlos Marighella levanta outra questão de ordem, que declara urgentíssima, relacionada com a situação de sua bancada, composta de representantes do povo. Trata-se da petição do Conselho Nacional do P.S.D., pleiteando que o T.S.E. diga "quais os meios pelos quais deverão ser preenchidas as vagas dos parlamentares comunistas. Sem entrar no mérito dessa petição, pede que o presidente informe quais são as vagas existentes na Câmara dos Deputados. Que o presidente diga ao plenário se há ou não vagas de representantes do povo na Câmara e, em caso afirmativo, quais são elas.

O presidente, sr. Samuel Duarte, respondeu, textualmente:

— "Devo dizer ao nobre deputado que desconheço a existência de vagas nêste plenário."

REQUERIDO O PRONUNCIAMENTO DA CAMARA

O deputado João Amazonas levantou uma questão de ordem, sôbre a maneira de ser votado um requerimento que passaria a lêr. Condenou com veemência a iniciativa da ditadura do general Dutra, levada ao T.S.E. por intermédio do Conselho Nacional do P.S.D. Insistiu em que um partido não pode arvorar-se em poder supremo para intervir na composição do legislativo e mutilar suas câmaras. Os deputados não são representantes de partidos, mas do povo, como os define a Constituição. E o que a lei não distingue, a ninguém é lícito distinguir. Passou a lêr o documento, assinado pelos senhores Maurício Grabois e demais membros da bancada comunista, além de outros deputados de diferentes filiações partidárias, como os senhores Olinto Fonseca, Lino Machado, Adelmar Rocha, Barta Neves, José Leomil, Nelson Carneiro e Pedroso Junior.

Está assim redigido:

CONSIDERANDO que o regime democrático, instituído no país, pela Carta de 1946, é baseado no princípio de que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido;

CONSIDERANDO que os deputados e senadores são membros do Poder Legislativo e nele exercem mandatos que lhes foram confiados pela soberania popular;

CONSIDERANDO que o art. 56 da Constituição Federal determina que "a Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos, segundo o sistema de representação proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios";

CONSIDERANDO que de acôrdo com a Constituição brasileira somente perderão o mandato aquêles deputados e senadores que estiverem incursos no art. 48 da Carta Magna;

CONSIDERANDO que a perda de mandatos só se dará pelo voto de 2/3 dos membros de sua Camara;

CONSIDERANDO que a nossa Constituição não distingue entre representantes de partidos, e onde a lei não distingue a ninguém mais é dado distinguir;

CONSIDERANDO que o Conselho Nacional do Partido Social Democrático, pelos seus delegados, provocou o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral quanto ao preenchimento de vagas dos representantes comunistas cujos mandatos considera extintos;

CONSIDERANDO que não é da competência do Conselho Nacional de um partido político declarar extintos os mandatos de membros do Poder Legislativo;

CONSIDERANDO que o Partido Social Democrático é o partido majoritário e que tal consulta implica num atentado à soberania do Poder Legislativo;

CONSIDERANDO que uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral, a favor dessa consulta constituiria um conflito de poderes, em face do que determina o art. 36 da Constituição quando estabelece: "São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si;

CONSIDERANDO que compete ao Poder Legislativo pronunciar-se na defesa de sua soberania contra quaisquer cassações de mandatos de seus membros, fora dos termos expressos da Constituição

REQUEREMOS que, ouvida a casa, a Camara dos Deputados manifeste-se a respeito da consulta do Conselho Nacional do Partido Social Democrático ao Tribunal Superior Eleitoral sôbre preenchimento de vagas inexistentes na Camara dos Deputados, uma vez que os parlamentares eleitos sob a legenda do P.C.B. se encontram no exercício dos seus mandatos".

O VICE-LIDER EM CÓCEGAS

Coube ao sr. Acúrcio Torres, vice-lider do P.S.D., o encargo desastroso de defender tão insolente propósito do govêrno, contra a independência e a dignidade do poder legislativo. Começou o deputado fluminense, contrafeito, dizendo que só pela leitura dos jornais conhecera a petição do órgão mais alto do seu partido. O plenário crivou-o de apartes. Como pode o vice-lider da maioria desconhecer assunto daquela relevancia?

Titubeando, apesar de todo o seu tirocínio parlamentar, com experiência de homem da oposição e de porta-voz do situacionismo, não atinava com argumentos para enfrentar os protestos dos colegas. Pretendeu sair por uma tangente: o P.S.D. não decidira sôbre a cassação dos mandatos, mas provocara apenas o pronunciamento do T.S.E..

O sr. José Bonifácio interrompe-o e lê as primeiras palavras da petição:

"Extintos os mandatos dos representantes comunistas", etc., etc.".

Diversos deputados se manifestam acaloradamente contra semelhante desrespeito ao poder legislativo.

— E são membros do Congresso Nacional que firmam essa vergonhosa petição!

— Não é o govêrno, não são parlamentares que promovem o pronunciamento da justiça — diz o vice-lider — é o orgão dirigente de um partido.

Os srs. Amazonas, Grabois, Marighella, Arruda e outros aparteiam constantemente o sr. Acúrcio, até o fim de seu discurso, frisando que a cassação de mandatos só pode ser resolvida pelas próprias Camaras, e nos termos estabelecidos pela Constituição.

Concluiu dizendo que negava seu voto ao requerimento, por não ver nele nenhum objeto ou consequência.

— Se não tivesse objeto ou consequência v. excia. não o estaria combatendo — aparteou o sr. José Maria Crispim.

E o sr. Acúrcio deu por findas as suas considerações.

# PONTE DE OURO MACIÇO







# DESCOBERTO UM "COMPLOT" FASCISTA CONTRA A REPÚBLICA FRANCÊSA

**Detidos 4 dos principais chefes da conspirata — Membros da organização reacionária «Gagoulards» e generais de Vichy — Lançariam mão do anti-comunismo, planejando uma tenebrosa provocação contra os comunistas**

PARIS, 30 (Por Herbert King, correspondente da U. P.) — O ministro do Interior, sr. Edouard Depreux, anunciou, hoje, o descobrimento de um complot direitista, para derrubar a república francesa e estabelecer uma ditadura". Depreux declarou que quatro dos principais chefes do movimento subversivo foram presos. São êles o general Guillaudot, inspetor de gendarmeria, o conde de Vulpian, presidente de uma Associação de Ex-combatentes, George Loustaneau Lacau, que esteve ligado à organização reacionária dos "gagoulards" antes da guerra e M. Janet, comerciante em vinhos.

Os conspiradores projetavam dar inicio ao seu pronunciamento, durante o mês de julho, penetrando em Paris, procedentes do oeste, onde se apoderariam, primeiro, das comunicações e meios de transporte, pondo, em seguida, em liberdade todos os colaboracionistas e prisioneiros de guerra alemães.

Depreux declarou, ainda, que a referida organização subversiva tinha por nome um lema nazista e seu plano de ataque era conhecido por "Plano Azul". Suas operações começariam a 6 de julho, ou em outra data não especificada. O grupo pensava em marchar sôbre Paris, com duas divisões de tropas rebeldes da Bretanha e outras seções do oeste de França, que se mobilizariam em cidades como Rennes e Vandes. Uma outra segunda coluna seria composta de tropas da zona de ocupação francesa na Alemanha, a qual marcharia sôbre Paris, procedente do leste. Os conspiradores tinham projetado dar ao movimento revolucionário um caráter anti-comunista, falsificando manifestos e decretos comunistas, que distribuiriam para enganar o público, antes de começar suas operações. Os chefes do movimento eram membros da extrema direita, monarquistas, colaboradores do regime de Vichy e "gagoulards"

O major-general Loustaneau Lacau, oficial reformado do exército e que é apontado como membro dos "gagoulards", organização reacionária de antes da guerra, foi preso em sua residência em Oloron, no sul da França e será transferido para Paris, a fim de ser interrogado.

Robert Vely, procurador do Estado, declarou que também serão feitas acusações contra o padre Pierre Rault, cura da pequena aldeia de Poterie, na Bretanha, em cuja residência foram encontradas doze metralhadoras.

A PROVOCAÇÃO ANTI-COMUNISTA

O ministro da Ordem Pública declarou, por sua vez, que o plano visava provocar um golpe comunista e, depois, apoderar-se do govêrno através de um movimento contra-revolucionário ou, mais provavelmente, expedir manifestos e decretos comunistas falsificados, para fazer com que o público acreditasse em que os marxistas tinham-se levantado em armas contra o govêrno.

Depreux declarou que os conspiradores já haviam impresso notas, com margens negras, as quais seriam enviadas aos líderes políticos não comunistas e que essas notas diziam: "Sinto levar ao seu conhecimento que o tribunal militar do Partido Comunista o condenou à morte, por suas atividades anti-comunistas. A sentença será executada o mais breve possivel"

Também haviam sido impressos boletins convocando os soldados comunistas. Da mesma forma foram revelados planos de atos de violência e pirataria contra bancos e outras instituições, para dar a impressão de que tudo era obra comunista e que "os maquis negros" se levantariam, então, como "libertadores".

Depreux negou-se a declarar se o "complot" tinha ramificações com o exército francês, limitando-se a dizer que será feita uma investigação até o limite...

Depois de derrubar o govêrno, os conspiradores se propunham a estabelecer uma ditadura similar ao regime do marechal Petain, em Vichy. Encontraram-se documentos, especificando os ministérios e repartições que seriam criados, mas sem incluir os nomes das pessoas, que ocupariam os postos.



## A CATÁSTROFE QUE NOS AMEAÇA E COMO COMBATÊ-LA

## O T.S.E. e os mandatos parlamentares

O ridículo pedido do PSD contra os mandatos comunistas, firmado pelos srs. Georgino Avelino, Dario Cardoso e Ismar de Góis Monteiro, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral, sendo despachado pelo presidente, ministro Laffayette de Andrada.

Foi designado para relator o sr. José Antonio Nogueira, que vai pedir o pronunciamento do Procurador Geral, sr. Temistocles Brandão Cavalcanti.



## A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tentamento geral, provocado pela incapacidade dos governantes, o povo, naturalmente, passa a depositar suas esperanças naqueles que são conhecidos como os mais sérios adversários do govêrno. Os atentados à Constituição, as repetidas violências, revigoram êsse sentimento.

Para o sr. Benedito Merguilhão a cassação dos mandatos seria mais uma violência contra a Constituição, com a qual jamais se acumpliciaria.

## GREVE GERAL NO URUGUAI

**Protesto contra a lei reacionária votada pelo Congresso**

MONTEVIDÉU, 30 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os trabalhadores de Montevidéu, numa impressionante unanimidade, estão realizando hoje, segunda-feira, uma greve geral de protesto contra a resolução do congresso votando, sexta-feira última, o projeto de iniciativa do govêrno que proibe as greves nas emprêsas de serviços públicos e restringe outros direitos sindicais. A bancada comunista foi a única que se levantou, em bloco, contra o projeto, combatendo-o intransigentemente durante sua agitada discussão no plenário. Aderiram a êsse movimento de 24 horas, de caráter político, em favor das liberdades democráticas do operariado, todos os sindicatos da capital, tanto os da U.G.T., cujo secretário geral é o deputado comunista Enrique Rodriguez, como os da minoria dirigidos por socialistas e anarquistas. Deixamos de dar por telegrama a relação dos sindicatos aderentes à greve dado seu número elevado. A cidade ficou com a sua vida inteiramente paralisada. Os jornais não puderam ser entregues ao público porque o sindicato dos jornaleiros se solidarizou com a greve. Circularam alguns bonds, ônibus e trens mas conduzidos por elementos da policia e do exército. A maioria dos estudantes fez também causa comum com os trabalhadores.

## PATRÕES E EMPREGADOS UNEM-SE

SÃO PAULO (Do correspondente) — Patrões e empregados acabam de formar uma comissão de defesa da indústria nacional na Fábrica de Roupas Patriarca, nesta capital. Não é a primeira vez que isto acontece, pois muitos outros industriais solicitaram a colaboração de seus operários para a defesa de nossa indústria, ameaçada de estrangulamento total pelo imperialismo norte-americano, que está penetrando profundamente em nossa Pátria, estimulado e protegido pela ditadura do general Dutra, que não resolveu um só problema do povo.

Falando à reportagem do matutino "Hoje", desta Capital, que o entrevistou, um dos proprietários da Fábrica Patriarca, o sr. Hans Spremberg, declarou o seguinte:

"Patrões e empregados precisam unir-se para defender a indústria nacional. Se não houver colaboração aliada a uma luta urgente por essa defesa, a nossa indústria em geral não resistirá. Não dizemos nem fazemos isto por nós, porquanto não temos ainda nêste ramo (roupas feitas) a concorrência estrangeira, e sabemos que ela irá demorar ainda uns três anos para chegar. Todavia, acredito que desde já precisamos nos fortalecer, porque depois será tarde demais."

# "Os Juristas Não Querem Ver o País Afundado, Outra Vez, No Atoleiro Da Ditadura"

## "Se o judiciário pudesse alterar a composição do Parlamento, estaria comprometido o princípio da independência e harmonia dos Poderes — A resolução do Congresso Jurídico Nacional exprime, com fidelidade, o pensamento dos cultores do direito" — diz o sr. Evandro Lins e Silva

Advogado Evandro Lins e Silva

Depois de muitos estudos os "Cinco Sábios" do P.S.D. terminaram a tarefa encomendada pelo ditador, que era encontrar uma fórmula para cassar os mandatos dos parlamentares comunistas. Não encontrando base legal, acharam que substituir a palavra cassação por extinção resolveria o caso, e assim o fizeram, tendo mesmo dado entrada, no sábado, na secretaria do Supremo Tribunal Eleitoral, por prepostos seus, de uma petição solicitando daquela Côrte um pronunciamento a respeito. A propósito dêste ridículo parecer dos "sabichões" os mais eminentes juristas brasileiros já se pronunciaram, mostrando não ser o mesmo mais do que um outro atentado à Constituição e aos postulados democráticos.

E, continuando a série de entrevistas com juristas, a êsse respeito, ouvimos ontem o advogado Evandro Lins e Silva, que acaba de regressar da Bahia, onde foi participar do III Congresso Jurídico Nacional.

Inicialmente, o nosso entrevistado assim se manifestou:

— Não vejo como se possa, dentro da lei, suprimir os mandatos de deputados ou senadores eleitos pelo povo. A Constituição prevê os casos de cassação, de modo expresso, e não incluiu, nesses casos, a anulação do registro eleitoral de determinado partido político. O uso de um eufemismo — como êsse de *extinção de mandatos* — não pode, de forma alguma, alterar o texto constitucional. Cassação, perda, extinção, supressão ou outra expressão equivalente, traduzem uma só idéia, e seria ridículo admitir que a substituição de uma palavra por outra tivesse o efeito mirífico de modificar o conteúdo da lei.

A Constituição estabelece que a Câmara dos Deputados se compõe de "representantes do povo, eleitos, segundo o sistema de representação proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios" (art. 56), e que o Senado Federal se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio majoritário" (art. 60).

Deputados e Senadores são, assim, na própria linguagem constitucional, representantes do povo e dos Estados, respectivamente, e não dos partidos sob cuja legenda tenham concorrido às eleições. Maior clareza não é possível encontrar, num texto de lei. Só o sofisma poderá obscurecer o que é de tanta e de tão inquestionável evidência.

O JUDICIÁRIO NÃO TEM COMPETÊNCIA

— Quanto à perda dos mandatos, — prossegue o dr. Evandro Lins e Silva — a Constituição também prevê as hipóteses em que a mesma se pode verificar, dado a expedição do diploma e dado a posse, determinando, de modo expresso, que a perda será "declarada pela Câmara a que pertença o deputado ou senador".

Isso quer dizer que o poder Judiciário não terá atribuição para decretar a perda de mandatos, que é da competência exclusiva do Parlamento, nos casos previstos na Constituição, entre os quais não se encontra a cassação do registro eleitoral de um partido político. E não podia ser de outra forma, porque se o Judiciário pudesse alterar a composição do parlamento, estaria definitivamente comprometido o princípio da independência e harmonia dos poderes, postulado do regime inscrito no art. 7.º, inciso VII, letra b, da Constituição de 18 de setembro.

Prosseguindo em suas formulações, acrescenta:

— Nos limites estreitos de uma entrevista, ainda nos ocorre lembrar que os mandatos dos atuais senadores e deputados não podem ser objeto de modificação, uma vez que o legislador constituinte estabeleceu o seu término, que só se extinguirá em 31 de janeiro de 1951, para uns, e 31 de janeiro de 1955 para outros (art. 2.º das Disposições Transitórias).

Alterar êsses prazos seria violar a Constituição, admitindo que *alguns* dos atuais senadores e deputados pudessem ser excluídos do parlamento, contra a vontade dos constituintes, que assim estabeleceram, de modo soberano.

A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO EXPRIME O PENSAMENTO DOS JURISTAS

Respondendo a uma nossa pergunta, o dr. Evandro Lins e Silva, assim termina as suas declarações:

— Ainda agora, tivemos oportunidade de participar do III Congresso Jurídico Nacional, realizado na Bahia, onde o assunto foi amplamente debatido através da tese apresentada pelo ilustre deputado Nelson Carneiro. Não houve, praticamente, divergência entre os juristas que tomaram parte naquela memorável reunião. Entre algumas dezenas de representantes de vários Estados, apenas se levantou uma voz discordante: a de um integralista confesso. Todos os juristas democratas, sem exceção de um só, aprovaram a tese, que era contrária à perda de mandatos, na hipótese de cassação do registro eleitoral de qualquer agremiação política.

A resolução do Congresso Jurídico da Bahia exprime, com fidelidade, o pensamento dos juristas que não querem ver o país afundado, outra vez, no atoleiro de uma ditadura.

## TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

*Mais uma vez o sr. José Américo fugia aos repórteres, quando lhe perguntaram sôbre a posição da U.D.N. em face da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Diz que a atitude do seu partido é de expectativa. Ainda! Até quando? Convenhamos que se torna cada vez mais precária a vigilância de certa corrente udenista, liderada pelo sr. Jurací Magalhães. Já foi nomeado o relator da nova farsa política do sr. Dutra, e precisamente o desembargador Nogueira, mas o sr. José Américo de Almeida acha que ainda é cêdo para qualquer pronunciamento, que a atitude da U.D.N. deve ser de expectativa, etc. Informa S.S. que poderá ser apresentada uma "fórmula" ao Senado. Mas haverá fórmula possível diante do esbulho criminoso dos direitos de mais de quinhentos mil brasileiros, que enviaram quase cem deputados aos parlamentos do país? A não ser que se pretenda repetir um novo substitutivo Afonso Arinos, diante da opinião estarrecida do eleitorado que votou em Eduardo Gomes, é incompreensível que o sr. José Américo, com a autoridade de seu passado democrático, ainda êle em encontrar fórmulas para se pronunciar sôbre a burla dos Cinco Sábios.*

*Na véspera de suas declarações, o jornalista Rafael Correia de Oliveira fazia um último apêlo, embora sem esperança, ao partido sob cuja legenda votou, a U.D.N., para que esta protestasse com energia e altivez contra o golpe que se pretende dar na existência do Parlamento, antes de fechá-lo, pois a cassação dos mandatos dos deputados comunistas faz parte de um vasto plano da ditadura. Por certo que não adiantará o apêlo, já que em última instância a U.D.N. consideraria a questão aberta...*

*De qualquer maneira, é evidente que entramos numa semana de delírio político, com o sr. Costa Neto investindo com redobrada fúria contra os derradeiros sinais de decência que ainda existem no país. Entretanto tomem a atitude que entender, prossigam os líderes políticos em expectativa, mas vale lembrar que estamos escrevendo um dos períodos mais importantes e decisivos da história brasileira, com certeza da América, em que os homens assumem inteira responsabilidade de sua posição.*

## O sr. Videla oferecerá hoje um banquete ao Presidente Dutra

O sr. Gabriel Gonzalez Videla foi ontem recepcionado no Supremo Tribunal Federal, tendo o Presidente daquela mais alta côrte judiciária do país, ministro José Linhares, apresentado o ilustre visitante a todos os Ministros da mesma. Saudou-o por essa ocasião, o Ministro Castro Nunes, falando a seguir, para agradecer, o Presidente do Chile.

Hoje, às 20,30 horas, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente Videla oferecerá um banquete ao Presidente Dutra.

# Reconhece o Líder a Inconstitucionalidade De Um Decreto-Lei Do Sr. Dutra

## «Malsinei êsse decreto — diz o sr. Cirilo Junior — porque prezo a compreensão de meus deveres» — Discutido o projeto de lei contra os militares

O sr. Lino Machado leu para que constasse dos Anais o protesto da Liga dos Intelectuais Anti-Fascistas contra o projeto em curso mandando restituir os bens dos súditos do Eixo que foram incorporados ao patrimônio nacional.

Leu o sr. Abílio Fernandes um telegrama dirigido à bancada comunista por numerosos trabalhadores de Livramento, no Rio Grande do Sul, denunciando a intervenção do govêrno na vida sindical.

A LEI CONTRA OS MILITARES

Falando sôbre a ata, o sr. Afonso Arinos, autor do substitutivo que cassa aos militares direitos de cidadania assegurados na Constituição, solidarizou-se com o sr. Hermes Lima, elogiando a maneira como êste colocou a questão: que o substitutivo encontra a maneira "constitucional" de dar o que a mensagem do govêrno pediu contra os militares. O sr. José Maria Crispim, dialogando com o orador, mostrou que o líder da U.D.N., sr. Prado Kelly, não impugnara apenas o projeto do sr. Vieira de Melo, mas a própria mensagem do executivo, por êle justamente classificada como "um convite à ilegalidade". Assim, o substitutivo do sr. Arinos visa dourar a pílula, procurar servir "constitucionalmente", na aparência, no propósito inconstitucional da ditadura.

A taquigrafia da Câmara torceu o elogio do sr. Pedroso Júnior, ao apanhar em espanhol, como noutras oportunidades tem feito do inglês e do francês, o discurso pronunciado pelo deputado chileno.

Quando o sr. Jonas Correia se manifestava em parte solidário com a Câmara Legislativa do Distrito Federal em sua atitude contra a deliberação do Senado sôbre o veto, o sr. Maurício Grabois frisou a contradição: um deputado pessedista, pretendendo enganar o povo carioca, nesse gesto de solidariedade tardia, quando o golpe nos restos da autonomia fôra obra do P.S.D., no Senado.

O sr. Vieira de Melo, escolhido pela ditadura para ser o carrasco dos militares, amputando-lhes os direitos de cidadania, procurou defender não mais seu parecer, mas já agora o substitutivo do sr. Afonso Arinos, que tomou seu lugar para operar mais "constitucionalmente". O deputado baiano argumenta com os mais grosseiros sofismas, sôbre direitos extraordinários que imporiam aos militares deveres e "restrições" correspondentes. Sempre aparteado pelos srs. José Maria Crispim, Lino Machado, João Amazonas, Carlos Marighella, Maurício Grabois, Rui Almeida, Diógenes Arruda, Jorge Amado, o orador fugiu à letra da Constituição brasileira, tentando ampararse em Cartas de ditaduras sul-americanas contrárias ao pleno exercício dos direitos civis e políticos pelos militares. E um de seus argumentos contra a Constituição, provocando protestos e ao mesmo tempo hilaridade, pelo que de infantil encerra, foi êste:

— Se todos são iguais perante a lei, v. excia. vá para a rua vestindo uma farda de general, com soldados sôbre os ombros!...

O sr. Marighella qualificou assim êsse raciocínio:

— Essa, nem de cabo de esquadra!

Os deputados militares Henrique Oest, Lino Machado e Rui Almeida, em várias intervenções, acentuaram que a politicagem da ditadura Dutra pretendia enxovalhar as fôrças armadas.

Levantou o sr. Guaraci Silveira uma questão de ordem. Perguntou à mesa se poderia promover a nomeação de comissão parlamentar para apurar o montante dos aumentos de passagens e tarifas concedidos às emprêsas associadas da Light para cobrir o aumento do salário dos trabalhadores daquelas companhias. Como não sejam respondidos os requerimentos de informações dirigidos por intermédio da mesa, e visto a elevação do custo dos serviços destinar-se aos empregados, e não aos cofres das emprêsas, o sr. Guaraci apresenta um requerimento sôbre a nomeação de uma comissão de cinco deputados para examinar a escrita da Light.

EM DEFESA DOS FERROVIÁRIOS

O sr. José Maria Crispim encaminhou requerimento de informações, sôbre se o Ministério da Viação está aplicando aos ferroviários da União, principalmente aos da Rede de Viação Cearense, o art. 23 das Disposições Transitórias; porque a direção daquela estrada tem dispensado extranumerários e diaristas, lançando ao desemprego servidores com mais de 5 anos; qual o número de servidores readmitidos com redução de salários e perdas de férias e licenças.

O sr. Café Filho pediu urgência, e a Câmara concedeu, para o projeto que abre o crédito para dispensa do aumento de taxas na Universidade do Brasil. Estranhou o orador que o Conselho Universitário declare não se entender com os estudantes em greve, o que significa ato de rebeldia contra a Constituição, que inclui a greve entre os direitos expressamente reconhecidos.

Sôbre o projeto que manda aplicar os 3% da renda nacional destinados a fomentar a economia da Amazônia no financiamento da borracha, falaram diversos oradores. O sr. Agostinho de Oliveira, discordando de que se beneficiaram apenas a uma parte, aos seringalistas e aos intermediários da borracha, quanto a outros produtos e à economia da Amazônia no seu conjunto, especialmente aos trabalhadores e às camadas menos favorecidas da população, deveriam ser aplicados aquêles recursos. O sr. Tristão da Cunha invocou seus princípios de fisiocrata e citou numerosos autores, contra a iniciativa. Por fim, defendeu-a o sr. Pereira da Silva. O projeto voltou às comissões, em virtude de emendas.

O sr. Paulo Sarazate justificou urgência para o projeto elaborado pela Comissão Especial de Pecuária. Apoiou-o o sr. Flores da Cunha. O sr. Souza Costa, porém, em nome da Comissão de Finanças, concordando com a importância da matéria, opinou que o regime de urgência não é o mais adequado para um trabalho consciencioso. O sr. Dolor de Andrade manifestou-se a favor da urgência, que, entretanto, submetida a votos, foi rejeitada.

O sr. Euclides Figueiredo justificou a urgência requerida para o projeto que faculta a transferência dos aspirantes da Escola Naval para o curso de Intendência Naval e Fuzileiros Navais. O projeto foi aprovado.

A VERBA SECRETA DO SR. COSTA NETO

Constava da ordem do dia o projeto que abre o crédito de 500 contos para despesas já realizadas ilegalmente pelo ministro Costa Neto, em verba secreta ou reservada de seu gabinete. Falou ainda contra essa prova de irresponsabilidade e de arbitrariedade do govêrno, tão veementemente criticada já pela bancada comunista e outros deputados, o sr. José Maria Crispim. Leu um tópico do "Correio da Manhã", intitulado "Crime das autoridades", para reforçar a condenação geral aos desmandos do ministro da Justiça.

Pede a palavra o sr. Cirilo Júnior, para correr em defesa do govêrno. Alega que os comunistas estão obstruindo. Acha que o govêrno nada fez contra o Partido Comunista, e o sr. Diógenes Arruda pondera-lhe que, como representante do povo, está defendendo uma causa ingrata. O orador contesta e o aparteante recorda:

— V. excia. já reconheceu que o govêrno pratica atos inconstitucionais, como no caso do decreto-lei relativo aos bens dos súditos do Eixo?

O sr. Cirilo, embora irritado, não nega o que o sr. Arruda lembra, e confirma:

— Na verdade, malsinei êsse decreto, por conter disposições de caráter legislativo, porque prezo minha individualidade, e com ela a compreensão dos deveres que me são cometidos, como cidadão, como deputado e como líder da maioria.

Concluiu pedindo a aprovação do crédito. O deputado Maurício Grabois apresentou emenda solicitando audiência da Comissão de Segurança Nacional para o projeto. A mesa considerou-a prejudicada. O autor defendeu-a, mas o presidente manteve a decisão anterior. Dada, porém, a expiração do tempo, o projeto não foi submetido a votos.

# A Primeira Discussão Das Emendas Ao Projeto De Lei Orgânica Do Distrito

## TERMINOU ONTEM NO SENADO — EMENDAS DO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES QUE FORAM APROVADAS

Terminou, na sessão de ontem, do Senado Federal, a primeira discussão das emendas apresentadas ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal.

A primeira emenda a entrar em debate é a de n. 31, substitutiva do artigo 1.º do projeto elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça, que a rejeitou por considerá-la "inconstitucional".

Diz o texto do projeto:

Art. 1.º — O Distrito Federal será administrado por um Prefeito, de nomeação do presidente da República e terá Câmara eleita pelo povo, com funções legislativas.

Eis o que reza a emenda, da autoria do senador Prestes:

"Art. 1.º — O Distrito Federal é administrado por um Prefeito, de nomeação do presidente da República, mediante indicação, em lista tríplice da Câmara do Distrito Federal, que é eleita pelo povo e tem funções legislativas."

Fundamentando-a, o grande líder popular procurou, justamente frisar que, sem ferir o preceito constitucional que atribui ao presidente da República, a indicação em lista tríplice, feita pela Câmara do Distrito Federal, busca respeitar a regra geral de que "todo o poder emana do povo carioca e em seu nome será exercido", visto que o poder que emana do povo carioca é o representado pela Câmara do Distrito Federal.

Ora, a Comissão elaboradora do projeto alega, pela voz do seu relator sr. Arthur Santos, que o parecer contrário se apoia na inconstitucionalidade da emenda, de vez que o dispositivo da Constituição declara que o Distrito Federal será administrado por um Prefeito de livre nomeação do chefe do Executivo da República, ao passo que a emenda pretendia subordiná-la a uma lista tríplice, indicada pela Câmara dos Vereadores do Distrito Federal".

O texto constitucional fala apenas em "nomeação" mas não em "livre nomeação". Levando-se em conta que, no momento, a maioria reacionária do Senado, com o sr. Melo Viana à frente, vota de acôrdo com os princípios constitucionais vigentes na década de 1890 a 1900 e com o texto constitucional de 1891, não andariam errados, nem se mostrariam inconsequentes se votassem pela emenda eminentemente democrática de Prestes.

Pelo fato de, pela Constituição de 1824, o Imperador escolher o têrço na totalidade das listas tríplices que lhe eram apresentadas, não deixava de "nomear" o senador do Império. Da mesma forma, aceitando o sistema de lista tríplice para escolher o Prefeito dos cariocas, o presidente da República não infringiria o dispositivo da Constituição de 1946, que lhe confere a atribuição de simplesmente "nomear" o chefe do Executivo da cidade.

Assim, rejeitando a emenda de Prestes, a maioria do Senado, mais uma vez, se mostrou reacionária e incoerente.

Recebem aprovação as seguintes emendas da autoria do senador Prestes:

"Art. 53 — São considerados estáveis os atuais servidores do Distrito Federal que tenham participado das fôrças expedicionárias brasileiras ou que tenham sido considerados a elas incorporados em virtude do esfôrço de guerra, ainda que em transportes."

Diz o artigo 2.º do Projeto que compete ao Distrito Federal exercer, em geral todo e qualquer poder ou direito que não lhe for negado, explícita ou implicitamente, por cláusula expressa da Constituição ou lei federal. E entre os poderes e direitos enumerados, Prestes manda acrescentar:

"VII — realizar operações de crédito, nos têrmos da Constituição Federal.

VIII — Fazer concessão de serviços públicos não reservados à União."

Eliminando os artigos 56, 57 e parágrafos do Projeto, relativos às Disposições Transitórias.

Rejeitaram, entretanto, esta, que visa impedir que a lei possa ser burlada com interpretações viciosas e prevê a forma de tornar nula a nomeação sem concurso, estatuindo a indenização pelo pagamento indébito, pois torna proibitiva a nomeação sem concurso e só permite, especificadamente, nomeação sem concurso para tarefa por prazo certo, curto e improrrogável.

"Art. — A primeira investidura em cargo de carreira ou isolado só poderá ser verificada depois de aprovação em concurso.

Parágrafo único. Lei especial estabelecerá os cargos de carreira e os isolados, com especificação de função, só podendo ser criados novos cargos por fôrça de lei ordinária.

Art. — Só poderão ser admitidos servidores sem concurso, ressalvados os casos do parágrafo único do art. 37, para execução de tarefa, quando esta não tenha caráter permanente. A nomeação será por contrato, por tempo certo e não prorrogável, não maior de um ano.

Parágrafo único. Qualquer cidadão poderá requerer a nulidade da nomeação de servidor sem concurso, devendo a autoridade que tiver procedido à nomeação, indenizar os cofres públicos pela despesa decorrente do pagamento.

Depois de votadas tôdas as emendas o presidente declarou que o Projeto volta à Comissão para que esta o ponha de acôrdo com o vencido.

## OS RESTOS FASCISTAS

O «COMPLOT» contra a República ontem descoberto na França vem revelar, mais uma vez, o verdadeiro perigo que ameaça a paz e a liberdade dos povos. Certos detalhes da conspiração, como o propósito de libertar os colaboracionistas presos em Fresnes — os mesmos que há menos de um mês se dirigiam a Truman pedindo que intercedesse em seu favor — e a detenção de um general comandante da polícia do Ministério da Guerra, indicam ao mesmo tempo a natureza e a extensão do movimento. Não há dúvida que se trata de uma desesperada tentativa dos restos fascistas, encorajados pela ofensiva mundial do imperialismo norte-americano, visando barrar o caminho democrático iniciado com a libertação.

Os restos fascistas não foram extirpados na França, nem na Itália, em contraste com o que aconteceu nos países do leste europeu, como a Bulgária, a Rumânia e a Hungria, onde o povo teve oportunidade de punir os colaboracionistas e organizar sòlidamente a democracia, destruindo as bases econômicas da reação. A tarefa libertadora do povo francês foi sabotada, desde o início, pelas fôrças reacionárias que tinham se acumpliciado com o nazismo. Essas fôrças sòzinhas, nada poderiam contra a vontade popular, mas encontraram a aliança dos grandes monopólios norte-americanos. Sua obra de sabotagem foi assegurada pela presença de tropas do exército ianque, mantidas pelo imperialismo a pretexto de evitar «excessos» do povo, e tendo como instrumento político o general de Gaulle.

Com a política de chantagem atômica dos Estados Unidos, os restos fascistas erguem a cabeça, julgando chegado o momento de desfecharem o seu golpe contra a democracia. Mas é evidente que superestimam as suas fôrças. Nem o poderio das «duzentas famílias», nem os destroços de Vichy, que constituem os «salvados de incêndio» da ocupação, nem o movimento degaullista, abertamente apoiado pelos americanos, conseguirão levar avante a sua investida contra a República. O povo francês completará a sua tarefa histórica, com o esmagamento dos restos fascistas e da reação, para integrar a sua Pátria numa Europa sob o signo da democracia.

## EIS O HOMEM

*VEREMOS o que dirá o sr. Costa Neto diante das impressionantes fotografias que um vespertino ontem divulgou, sôbre o que se passa no Serviço de Assistência aos Menores, diretamente subordinado ao Ministério da Justiça. Segundo o mesmo jornal, que confirma inteiramente o que já havia sido verificado por vereadores e repórteres, existe ali um quadro mais trágico do que aquêles apresentados pelos campos de concentração nazistas. Dezenas de delinquentes que cumpriam pena na Ilha Grande, maiores de 18 anos, foram levados para o SAM, onde vivem em promiscuidade com crianças de cinco anos, enquanto uma estrebaria serve de refeitório para quatrocentos meninos.*

*O sr. Costa Neto não dirá agora que tudo não passa de "infâmia comunista", pois o povo do Distrito Federal já está inteirado do que acontece no antro de vício e miséria em que foi transformado aquêle serviço público sob sua jurisdição. Enfurecido com a denúncia feita por um grupo de vereadores, teve o ministro de chumbo a audácia de ameaçar com processo os representantes do povo carioca, e aos próprios jornalistas que os acompanharam na visita ao SAM. É verdade que, com mêdo da imprensa, veio ontem o sr. Costa Neto declarar, em nota oficial, que absolutamente não fez nenhuma ameaça aos jornalistas, mas apenas aos vereadores... Confirma, assim, a afronta acintosa aos parlamentares da Câmara Municipal, cujos trabalhos, no seu ódio à democracia e enraivecido pela denúncia, quer impedir sejam irradiados.*

*Eis o homem a quem está entregue uma das pastas mais importantes da administração, um exemplo típico dos "anti-comunistas" da ditadura.*

## O REFÚGIO

O CONCEITO do Brasil sobe cada vez mais... entre todo o rebutalho fascista que anda espalhado pelo mundo. Apesar da precariedade das informações telegráficas sôbre o nosso país na Europa, já se sabe lá que o govêrno reacionário do senhor Dutra transformou-se numa ditadura, onde a classe operária não tem direito a existir politicamente, onde os fascistas são benvindos e os judeus são indesejáveis. Um país assim há de ser, forçosamente, o paraíso de todos os colaboracionistas e criminosos de guerra da Europa.

A lista de «imigrantes», atraídos pelo clima ditatorial reinante em nosso país, acaba de ser aumentada com a pessoa de Miklos Horthy, filho do ditador fascista da Hungria, que atualmente se encontra gozando a vida na zona norte-americana da Baviera. Miklos Horthy declarou que viverá no Brasil «até o dia em que puder regressar à pátria». Como foi escorraçado de lá juntamente com os nazistas, só com os nazistas poderia voltar. E assim temos a perspectiva de ficarmos com êsse hóspede «quisling» até o fim de seus dias.

Antecipando as suas provocações para a «imprensa sadia» do Rio, Miklos Horthy informou aos jornais de Salazar que se acha muito contrariado com a «intervenção soviética» nos assuntos internos da Hungria. Evidentemente êle prefere o regime de seu pai, agente dos latifundiários, instrumento da reação, que instaurou na Hungria uma ditadura terrorista e entregou o país a Hitler. Os exércitos soviéticos são culpados de terem libertado Budapest, contra os desejos da família Horthy, e de não proclamarem a intangibilidade do latifúndio... Quem recebe o lixo é o Brasil. Até quando manteremos as portas abertas à escória do nazi-fascismo europeu?

## SIMPLESMENTE MONSTRUOSO

*CONSUMOU-SE, afinal, com a sentença de última instância, o monstruoso processo movido pelo govêrno americano contra Carl Marzani, ex-funcionário do Departamento de Estado, acusado de negar a sua filiação ao Partido Comunista. Marzani foi condenado a treze anos de prisão. Seu crime, aos olhos do govêrno, que pretendeu manter uma ridícula aparência de justiça, não foi o de ser comunista, mas de mentir às autoridades que o interrogaram.*

*Marzani negou, entre outras coisas, que tivesse pertencido a secção do Partido Comunista de Nova York, sob o nome de Tony Whales, e pronunciado um discurso num comício contra a discriminação racial nos Estados Unidos. As testemunhas contra o ex-funcionário do Departamento de Estado eram policiais. O tribunal considerou provadas as acusações, e condenou Marzani não como comunista, mas como "mentiroso"!*

*Não há palavras suficientemente fortes para caracterizar essa farsa inominável. A justiça norte-americana já sofrera um rude golpe, com a absolvição dos vinte e oito assassinos de um negro, em Greenville. Agora é outro tribunal que se revela como instrumento de uma feroz justiça de classe, recorrendo aos pretextos mais ignóbeis para cevar num cidadão livre o seu ódio rancoroso à ideologia do proletariado.*

*Com que autoridade pode o govêrno americano falar em liberdade de pensamento, depois dessa vergonhosa condenação decretada por um dos seus poderes? Com que autoridade pode se apresentar como "palmatória do mundo" e defensor da liberdade em outros países, quando não assegura em seu próprio país o mais elementar respeito ao decôro da justiça? Como se apresentar como campeão da democracia, se imita os processos do nazi-fascismo, mascarando com incríveis sofismas a sua fúria reacionária?*

*Os treze anos de prisão impostos a Carl Marzani são bem a imagem de um regime no qual o "gangster" Al Capone morre em liberdade, cercado de fausto e riquezas, depois de uma longa e notória carreira de crimes. Assim é o capitalismo norte-americano, cuja expansão imperialista todos os verdadeiros patriotas estão no dever de combater.*

# Encontrada a Fórmula Para Resolver a Situação Dos Universitários

## A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA CAMARA DOS DEPUTADOS APRESENTARA HOJE UM PROJETO DE SOLUÇÃO IMEDIATA — OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS NA SESSÃO DE ONTEM

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, reunida ontem, discutia, entre outros assuntos, a questão da situação em que se encontram os estudantes da quase totalidade das Escolas Superiores, em greve há cerca de quinze dias e na iminência de perderem o ano letivo corrente em virtude da intransigência do reitor da Universidade em atender as reivindicações que levantaram, relacionadas com o pagamento das taxas escolares.

Em sua última sessão da semana passada, a Comissão havia sido procurada por uma numerosa comissão de estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto, também em greve desde os primeiros dias de maio, lutando pelo direito de concorrer às promoções de acôrdo com os termos da lei n. 7, que o Conselho Universitário vem se recusando a reconhecer como aplicável àquela Escola. E ontem, a grande manifestação feita pelos universitários grevistas nas escadarias do Palácio Tiradentes, manifestação à qual os membros da Comissão assistiram incorporados, demonstrou a necessidade urgente de ser encontrada uma solução para a crise criada entre os universitários e a direção da Universidade do Brasil.

Discutida a questão, a Comissão acordou em que um projeto de lei, garantindo aos estudantes a realização da primeira prova parcial dêste ano viria resolver o impasse. O presidente, deputado Eurico Sales redigiu imediatamente um projeto, que será apresentado hoje ao plenário, acompanhado de um requerimento de urgência.

AUTORIZANDO O MINISTRO A MARCAR A 1.ª PROVA

O projeto aprovado, que entrará logo em 2.ª discussão, foi assinado por todos os membros da Comissão. Autoriza êle o ministro da Educação e Saúde a fixar uma época especial para a prestação da primeira prova parcial do corrente ano, e determina que a lei entrará em vigor na data da sua promulgação, revogadas tôdas as disposições em contrário.

EMENDAS DO DEPUTADO JORGE AMADO AO PROJETO 110

Ao projeto 110, que dispõe sôbre a concessão de subvenções às organizações de caráter cultural, o deputado Jorge Amado apresentou algumas emendas: uma subvenção de Cr$ 100.000,00 para a A.B.D.E., emenda essa aceita pela Comissão com a redução da importância para Cr$ 20.000,00. Uma subvenção de Cr$ 10.000,00 para a Biblioteca da cidade de Estância, no Estado de Sergipe, e uma outra, concedendo o auxílio de Cr$ 10.000,00 à Associação Cultural Casanova, no interior da Bahia. Ambas as emendas foram aprovadas.

EM DISCUSSÃO A PRETENSÃO DOS GUARDA-LIVROS GAÚCHOS

O deputado padre Walfrido Gurgel apresentou um substitutivo relativo ao Memorial encaminhado à Comissão, dos guarda-livros de Porto Alegre, reivindicando o registro dos diplomas que receberam de escolas livres, e com os quais militam em sua profissão há quinze anos.

O substitutivo do relator, procurando conciliar uma situação de fato com as determinações da lei, que só permitem a expedição de diplomas pelas Escolas e cursos oficializados e sujeitos à inspeção, prevê o prazo de um ano, dentro do qual aquêles diplomas poderão ser registrados, desde que os seus portadores preencham um certo número de exigências: prova de ser brasileiro nato ou naturalizado, de ter mais de 35 anos e de estar exercendo a profissão há, pelo menos, quinze anos. O deputado Pedro Vergara pediu vista da matéria.

## Criada a Secretaria da Saúde em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Do Correspondente) — Por ato do governador Adhemar de Barros foi criada a Secretaria da Saúde, não tendo sido ainda designado o titular da mesma.



## Comemoração do 2.º aniversário da ABAPE

Em comemoração ao segundo aniversário da fundação da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, realizar-se-á no próximo sábado, dia 5, um grande almôço de confraternização entre democratas brasileiros e espanhóis. O almôço que deveria ter tido lugar domingo último, foi adiado por motivo de fôrça maior. Listas de adesão na Livraria José Olímpio, à rua do Ouvidor, 110, e na sede da ABAPE, à Av. Rio Branco, 257, sala 713.

## Aos Nossos Leitores

Para melhor servir ao público, solicitamos aos nossos amigos e leitores que nos comuniquem toda e qualquer irregularidade ou deficiência na distribuição da TRIBUNA POPULAR.

A GERÊNCIA

## pense nisto

*A CASSAÇÃO DOS MANDATOS, A DITADURA E O CUSTO DE VIDA — A ditadura não deseja que se levante uma voz livre para denunciar os seus abusos e tôda esta situação que o Brasil atravessa. Dutra pretende governar dentro de uma ordem de cemitério. Cassar os mandatos para Dutra é um objetivo imediato a fim de que, com isso, possa servir aos imperialistas, aos banqueiros dos lucros extraordinários, aos que se aproveitam da miséria do povo para enriquecer. Prestes mostrou bem o que significa a ditadura nestas palavras: "Que fêz o atual govêrno para minorar, um pouco sequer, os sofrimentos de milhões de brasileiros? A carestia cresce dia a dia, e todos sabem que os números oficiais a respeito da elevação do custo da vida longe estão de representar a dura realidade da diferença terrível, cada dia mais difícil de vencer, entre salários miseráveis e preços em alta continuada para os artigos mais indispensáveis à alimentação do povo. E se passamos aos artigos necessários e também indispensáveis do vestuário, chegamos à tragédia, já não sòmente de operários e pequenos empregados, mas à tragédia da classe média ainda há poucos anos abastada e que hoje se proletariza a passos rápidos e com sofrimentos inauditos". Neste quadro, domina a ditadura. Contra êste quadro, os comunistas durante dois anos lutaram pacìficamente, dentro da ordem, indicando soluções concretas para a melhoria de vida das grandes massas. Em vez de aceitar ou discutir as soluções, o sr. Dutra implantou a ditadura. E enquanto os representantes do povo denunciam a gravidade da situação, o sr. Dutra, com a cumplicidade do P.S.D. e U.D.N., trata de forçar a cassação dos mandatos. Os mandatos são do povo. O povo deve demonstrar em comícios, abaixo-assinados, em passeatas, em protestos vigorosos, a sua determinação, baseado na Constituição, de defender os seus direitos. Depende do povo unicamente a defesa dos mandatos daqueles representantes que se levantam no Parlamento unicamente para falar em benefício do povo, em tôdas as ocasiões e em qualquer circunstância.*

# Marinheiros Italianos Contratados Para o Lóide Brasileiro

**Enquanto isso acontece, os marujos patrícios, torpedeados pelos submarinos nazistas, passam fome e estendem a mão à caridade pública — Manfredo Angelo e Francesco Orsini foram contratados em Gênova, e agora serão os cozinheiros do «Santarém» — «O govêrno do general Dutra deixou de ser o govêrno dos brasileiros»**

Centenas de marinheiros brasileiros, ex-tripulantes dos navios torpedeados pelos submarinos nazistas, estão abandonados, na mais completa miséria e sem trabalho. Não receberam até hoje um tostão de indenização do govêrno. Muitos dêles apelam para a caridade pública, dormindo nos bancos dos jardins ou de favor nos navios ancorados nas docas do Mocanguê, Ilha do Viana e Ilha da Conceição. Verdadeiros heróis da guerra contra o fascismo, transportando gêneros e equipamentos para as fôrças libertadoras das Nações Unidas, a êsses patriotas foi reservado, pelo govêrno, o mesmo destino trágico dos pracinhas. Alguns, desesperados diante de tanto sofrimento e de tanta injustiça, se suicidaram.

Entretanto, a ditadura do general Dutra, agora em marcha para o terror policial, abre os portos do país aos imigrantes fascistas fugidos da justiça que ora reina em suas pátrias libertadas da opressão nazista, e onde existem governos populares e democráticos.

*Os marinheiros italianos, Manfredo Angelo e Francesco Orsini, quando palestravam com o repórter da TRIBUNA POPULAR a bordo do "Reconcavo"*

MARINHEIROS FASCISTAS NO LÓIDE

Como se não bastassem essas afrontas ao nosso povo, o Lóide Brasileiro, que mantém em seus postos-chaves conhecidos agentes quinta-colunistas, está contratando marinheiros fascistas italianos para a tripulação de seus navios.

Denunciamos o fato com absoluta segurança, ouvindo o depoimento de dois marinheiros italianos contratados em Gênova para o "Almirante Alexandrino", e que agora serão transferidos para bordo do "Santarém", que levantará ferros para Europa por êstes dias.

Fomos encontrá-los a bordo do espetroleiro "Reconcavo", que está atracado nas docas do Lóide, e que atualmente serve de alojamento e restaurante para marinheiros que aguardam chamada para embarque. São êles Manfredo Angelo e Francesco Orsini, naturais de Gênova, e foram contratados como primeiro e segundo cozinheiros, respectivamente, do "Almirante Alexandrino", com os salários de Cr$ 2.450,00 e Cr$ 1.450,00.

Manfredo Angelo e Francesco Orsini estão alojados no melhor camarote do "Reconcavo", e exigiram do Lóide passadio de oficial. Os marinheiros brasileiros, no entanto, dormem no soalho e em cima das mesas do barco e se alimentam de uma "gororoba" insuportável.

Ao serem abordados pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, tentaram esquivar-se de fazer declarações, dizendo que recearam complicações. Diante de nossa insistência os marujos italianos acabaram falando. Manfredo Angelo, o 1.º cozinheiro, mais loquaz que o seu companheiro, disse-nos:

— Fomos contratados em fevereiro dêste ano, no pôrto de Gênova. Fizemos uma viagem até Santos, no "Almirante Alexandrino", e depois o Lóide Brasileiro nos requisitou para a cozinha do "Santarém", cuja chegada da Europa estávamos esperando.

— Estamos satisfeitos com o trabalho — continua, — e somos bem tratados pela oficialidade brasileira. Antes da guerra, trabalhamos, eu e Francesco, no "Conte Grande" e em outros navios italianos.

NÃO HÁ TRABALHO PARA OS MARINHEIROS TORPEDEADOS

Ao deixarmos o camarote dos marinheiros, ouvimos ainda no "Recôncavo" alguns marinheiros brasileiros, muitos dêles esperando vaga no Lóide há mais de um ano. Todos êles nos manifestaram a sua revolta diante do fato. Um carvoeiro disse-nos:

— Os marinheiros brasileiros do Lóide são tratados como escravos a bordo, e ganham salários miseráveis. Há centenas de patrícios nossos tuberculosos, desta vida infame. É assim que o Lóide recompensa os seus marujos que atravessaram durante a guerra os mares cheios de submarinos nazistas. Pior do que nós estão os torpedeados. Para êstes não há mais trabalho no Lóide, mas há para marinheiros estrangeiros. O maior culpado é o govêrno do general Dutra, que deixou de ser o govêrno dos brasileiros. O que está acontecendo no Lóide e em Volta Redonda é uma grande vergonha para a nossa Pátria.

## Dos telegrafistas ao deputado Marighella

O deputado Carlos Marighella recebeu o seguinte telegrama:

"Chegando ao meu conhecimento que v. exa. pronunciou vibrante discurso apoiando a nossa justa campanha, em nome da diretoria do Clube Telegráfico da Bahia e de todos os telegrafistas de nosso Estado, apresento-lhe sincero agradecimento. (As.) Guinoalda V. Pinto, 1.º secretário do Clube Telegráfico da Bahia."

Ainda ao parlamentar comunista foi enviado o seguinte telegrama de Aracajú:

"A Comissão Regional de Reivindicações da Classe Telegráfica tomando conhecimento do discurso proferido por v. exa. na Câmara Federal, apoiando o projeto de autoria do sr. Juscelino Kubistchek, vem agradecer-lhe a espontânea e esclarecida colaboração, ao tempo que solicita integral apôio de sua bancada quando em plenário se discutir aquêle projeto, que traduz todo o anseio de uma classe desprotegida. Cordiais Saudações. (As.) Ronald Silva, Otavio Morais e Ivo Mates de Menezes."



*O vereador Coelho Filho e o comando da TRIBUNA POPULAR entre trabalhadores da Skoda*

# PROTESTAM OS TRABALHADORES DA SKODA CONTRA AS "JUNTAS GOVERNATIVAS" DO SR. MORVAN

**A REPORTAGEM-COMANDO DA «TRIBUNA POPULAR» VISITA AQUÊLE ESTABELECIMENTO METALÚRGICO, EM COMPANHIA DO VEREADOR MANOEL LOPES COELHO FILHO**

Há dois anos que os trabalhadores da Skoda estão esperando pela solução, na Justiça do Trabalho, de algumas de suas mais sentidas reivindicações. Entre elas a instalação de um refeitório no local de trabalho; o conserto das clarabóias; maior número de banheiros com instalações apropriadas; e o acréscimo de mais alguns bebedouros, pois atualmente só existe um em tôda a fábrica.

Ontem, a reportagem-comando da "TRIBUNA POPULAR", acompanhada do vereador Manoel Lopes Coelho Filho, eleito pela corporação metalúrgica do Distr. Federal, esteve em visita aos trabalhadores da Skoda. Os problemas de há dois anos foram levantados. A greve de outubro do ano passado foi rememorada como um exemplo da capacidade de organização daquêles cento e trinta operários metalúrgicos. Mas o que está preocupando seriamente aquêles homens, mais do que a vinda do refeitório ou dos bebedouros, mais até do que a tabela de salário pleiteada, é a intervenção sofrida pelo seu sindicato. É que êles sabem que o Sindicato nas mãos do "Tubarão" Morvan significa a continuação dêsse estado de cousas, sem que um só dos seus problemas seja resolvido.

"NUNCA PEDIMOS DELEGADOS AO SR. MORVAN"

Jarbas Gomes Machado falou sôbre a significação da presença, no local, do vereador Coelho Filho. Eleito pelos metalúrgicos, êle não esquece a sua corporação e está ali para ouví-los, assim como tem ocupado a tribuna do Conselho Municipal para defendê-los. A seguir referiu-se às juntas governativas nomeadas pelo sr. Morvan de Figueiredo, e que são formadas pelos piores inimigos da classe operária. Especificou o caso do Sindicato dos Metalúrgicos, nas mãos, agora, de um inimigo descarado da corporação, o serviçal Manoel Cordeiro, que já conseguiu a eliminação do cargo de associado dos grandes líderes metalúrgicos vereador Coelho Filho, Manuel Alves da Rocha e Izaltino Abdias.

A seguir fala o trabalhador João Coelho de Melo. Aborda o mesmo problema da intervenção no sindicato:

— Nunca pedimos delegados ao sr. Morvan. Nós elegemos os nossos. Os que êle nomeou não passam de lacaios seus.

O vereador Lopes Coelho Filho faz, a seguir, uma ligeira palestra sôbre a maneira mais prática de os trabalhadores da Skoda conduzirem suas reivindicações. Entre os passos iniciais dá um mais imperioso do que todos os demais: é a luta pela volta dos sindicatos às mãos dos trabalhadores.

Oitenta por cento dos internados nos hospitais de tuberculosos — afirma — compõe-se de trabalhadores que descontam nos Institutos. É que essas autarquias nada fazem por seus associados. Enquanto nos sindicatos, como era o nosso, em que o trabalhador desconta cinco cruzeiros por mês, é dada relativa assistência médica aos associados, nêsses Institutos, em que se desconta 80 e mais cruzeiros mensais, o trabalhador além de não ter assistência de qualquer espécie, ainda vê seu dinheiro servir para enriquecer as grandes companhias incorporadoras, através de empréstimos escandalosos feitos por êsses Institutos.

"OS TRABALHADORES DA SKODA DEVEM CONTINUAR LUTANDO"

A seguir, Coelho Filho mostra aos trabalhadores o comunicado que recebera do Sindicato, no qual era notificada a sua eliminação do quadro de associado, entre outras cousas porque estava afastado da profissão, isto é, porque era vereador. E pergunta:

— Quem meteu na cabeça dêsses senhores que eu me afastei da corporação? Estou licenciado, até o fim do meu mandato como representante do povo. Mas ninguem se iluda. Fui eliminado por perseguição política, a mesma perseguição de que estão sendo vítima diversos líderes da nossa corporação. Mas, tudo isso é para que os trabalhadores verifiquem até que ponto vai a ilusão dessa gente, que ainda sonha com os tempos do fascismo, e não se recorda do exemplo de Hitler e Mussolini. Com todo aquêle poderio militar, foram derrotados, como o serão, também, todos os inimigos da classe trabalhadora. E os operários da Skoda, que já se empenharam numa campanha memoravel pela conquista de melhores salários, devem continuar lutando, através de protestos cada vez mais enérgicos, pela liberdade sindical, pelo pagamento dos domingos e feriados, pelas reivindicações levantadas já faz dois anos e, finalmente, contra a eliminação, do sindicato, daquêles mais fiéis representantes da classe operária, que tudo deram e tudo estão dispostos a dar, no sentido de melhorar as condições de vida em que estão mergulhados os trabalhadores, por fôrça de um govêrno incapaz, que vive sob a tutela dos agentes mais descarados do capital estrangeiro.



## Cargas e passageiros na mesma classe

Esteve ontem em nossa redação o guarda municipal n.º 1.107, sr. Manoel José da Silva, que nos fez o seguinte relato.

— Entrei, sábado à tarde, num trem da Central, de Nova Iguaçu, quando tropecei numa carga — uns sacos de laranja que vinham na segunda-classe. Uma senhora que entrou atrás de mim, com uma criança, quase caiu também. Quase quebrei o braço e tive que ir a um posto médico fazer curativo. Falei ao chefe-de-trem, sr. Adelermo Azevedo, e êste me declarou que era assim mesmo, que a Central transportava carga na classe com os passageiros. Achando que se tratava de uma irregularidade, falei ao agente da estação de Engenho de Dentro, onde foram descarregadas as laranjas, e êsse agente ao invés de oficiar ao diretor da Estrada, resolveu oficiar ao Distrito onde eu sirvo. E' testemunha do que estou dizendo o 3.º Sargento do Exército, sr. Antônio Ribeiro Peixoto.

## Aplausos à atitude da vereadora Sagramor Scuvero

A vereadora Sagramor Scuvero foi enviado o seguinte telegrama:

"Calorosos aplausos pelo discurso enérgico e emocionante de v. excia., na sessão noturna da Câmara Municipal, e pela atitude nobre e democrática dos representantes do povo carioca abandonando as fileiras do Partido Republicano, preferindo lutar ao lado do povo defendendo intransigentemente a autonomia legislativa dessa Casa. (Ass.) Francisco Leite, Altair Espirito Santo, Paula Grin, Fernando Benevides, Elisa Cardoso, Noraldina Fernandes Lima, Orório Alves Costa, Alfrio Lugão e Ailton Orsolon".





## Dos jornalistas de Santos ao deputado Oswaldo Pacheco

O deputado Osvaldo Pacheco recebeu o seguinte telegrama de Santos:

"Jornalistas de Santos pedem ao ilustre deputado eleito por Santos não permitir que seja a nossa cidade excluída da primeira categoria do projeto de reestruturação da profissão jornalística. A vida em Santos está caríssima. Caríssima, igual à do Rio e de S. Paulo, justificando a equiparação das duas metrópoles. (Ass.) Rubens Ulhoa Cintra, Moacir Dias, José Dias Ferreira, Justo Peres, Francisco Azevedo, Rubens Medeiros, Rosinha Matrangelo, Pedro Ferrasin, Antônio Nunes, Alfredo Ribeiro de Castro, Salvador Nastari Neto, Jaime Pinto, Antenor Rodrigues Duarte, Inácio Oliveira, João Adolfo da Costa Pinto, Assis Corrêa, Newton Garcia, Cesar Coelho, Jorge Gonçalves Nogueira, Candido Hernandez, Olao Rodrigues, Carlos Klein, Vitório Martorelli, Osvaldo Leal, Orlando Sampaio, José Expedito Silva, Elinário Fernandes, José Lupion Gião, Francisco Lacerda, João Lelo Borralho Filho, Erastotenes Azevedo, Ari Prieles, Rafael Dias Herrera e Felix Luis Alceu Lestrade.



## Os trabalhadores da construção civil e o repouso remunerado

Os trabalhadores da Construção Civil enviaram o seguinte abaixo assinado ao deputado João Amazonas:

"Nós, abaixo assinados, trabalhadores na Indústria da Construção Civil, damos irrestrito apoio aos deputados que vêm lutando pela aprovação imediata do pagamento do repouso semanal remunerado. Ao mesmo tempo aproveitamos o ensejo de protestar contra os constantes atentados à Constituição. (Ass.) Salvador Pina, Manoel Antônio, e seguem-se outras dezenas de assinaturas.



# O POVO DEFENDE OS MANDATOS E PROTESTA CONTRA AS VIOLÊNCIAS DA DITADURA

Ao Presidente da Câmara Federal dos Deputados foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

"Os signatário do presente, moradores no Engenho de Dentro, vêm lançar seu protesto e expressar tôda a sua indignação contra os atos arbitrários e inconstitucionais que vêm sendo cometidos pelo poder Executivo, como o fechamento do Partido Comunista do Brasil, intervenção nos Sindicatos, proibição de comícios, etc. Solicitam os signatários do presente que essa Câmara faça ver ao general Gaspar Dutra que o govêrno que transgride a lei, é um govêrno de fôrça. Solicitamos também que essa Câmara faça ver ainda ao general Dutra que não é importando caviar para oferecer ao Presidente do Chile, que se resolve a fome do nosso povo. Solicitamos ainda mais a essa Câmara dos Deputados imorais que visam cassar o para que oponha a mais enérgica barreira às manobras mandato dos parlamentares que foram eleitos pelo povo e que, portanto, só pelo povo podem ser depostos. (as.) Tupy de Azevedo Coutinho, José Esteves de Amorim, José Monteiro Rodrigues, Vicente Motta Filho. (Seguem-se outras dezenas de assinaturas).

DAS MULHERES DE LUCAS E VIGÁRIO GERAL AO DEPUTADO CAFÉ FILHO

Ao Deputado Café Filho foi enviada a seguinte carta:

"Cidadãs brasileiras, residentes em Lucas e Vigário Geral, vimos neste momento calamitoso que atravessa nossa Pátria, por vosso intermédio, manifestar a nossa repulsa a todos que investidos de uma parcela de poder público, eleitos ou nomeados, procuram desmoralizar a nascente Democracia, rasgando acintosamente a nossa Carta Constitucional.

Eleitoras que somos, jamais abdicaremos o direito do nosso voto, consentindo passivamente que cassem ou extingam os mandatos de qualquer dos nossos representantes verdadeiramente democráticos, comunistas ou não.

Formamos ao lado dos que pedem a renúncia dos traidores do Distrito Federal, inclusive do Presidente da República. (As.) Stellina Alves da Silva, Maria Santina Ferreira, Maria Emilia Pimentel, Euvina Silva Gomes e Guiomar de Souza Neves." (Seguem-se mais 48 assinaturas).





## Os trabalhadores da Light exigem o pagamento do repouso remunerado

O deputado Maurício Grabois, líder da bancada comunista na Câmara Federal dos Deputados, recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome dos trabalhadores da Light solicitamos esforços de v. excia. junto à bancada comunista, a fim de que seja aprovada com a máxima urgência a regulamentação do repouso semanal remunerado, que esperamos receber a partir de 18 de setembro de 1946. (Ass.) Armando Frutuoso, Manoel Carneiro, Walter Lisboa, Moacir Botelho, José Oliveira, Manoel Mota, José Silva, Murilo Monteiro, Ademar Gonçalves, Nestor Carvalho, Paulo Domingues, Giovani Cunha, Célio Souto, Alberto Filho, Alfredo Júnior, Henrique Gomes, Walter Abdalla, Alayon Oliveira, Mário Arnaut, Nesi Morais, Ildemburg Silva, Newton Camarão, Vicente Gil, Osvaldo Matos, José Sando Pietro, Archimedes Otávio Silva, Ari Afonso, Antônio Salgueiro, Fernando Guerra, Wilson Penedo, Antônio Ventura, Osvaldo Soares, Alberto Jorge, Ari Oliveira, Nestor Silva, Ernesto Vieira, Avelino Carneiro, Osório Figueiredo, Antônio Kiss Atalde, Isnar José Sapucaio, Wilmar Guerra, Alfredo Dingice, José Rivera, Newton Pereira, Aloisio Oliveira, Paulo Lobato e Renato Mota.





**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**
Sede própria: AVENIDA SUBURBANA N.º 610
Tel. 23-7427 (Benfica)

Convido os srs. associados a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 13 de julho próximo vindouro às 9 horas da manhã em primeira convocação. Se não houver número conforme estabelece os estatutos ficam desde já convidados para uma segunda convocação no dia 21 do mesmo mês de julho às 10 horas. Se não houver número em segunda convocação, ficam ainda convidados para terceira e última convocação a realizar-se no dia 26 de julho às 10 horas, com qualquer número de sócios, e que tragam seus títulos nominativos.

ORDEM DO DIA
1) — Reorganização da Câmara Deliberativa;
2) — Preencher cargos vagos no Conselho de Administração;
3) — Assuntos Gerais.

O PRESIDENTE: Antonio Martins Junior

## ... e a caravana passa ...

★ *Afinal, quem é o dono ou a dona desta prenda?*

Muita gente tem sido indicada como autora da frase que a UDN popularizou pela nossa terra, durante a sua campanha contra a ditadura, na propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência legal da República: "O preço da liberdade é a eterna vigilância." Gente estrangeira, em geral. Parece que a frase, ainda há pouco também repetida pelo Presidente [illegible] num dos seus bons discursos aqui, não pertence a êste, a aquele, ou a outro qualquer: ela se assemelha ao espaço deserto entre dois inimigos em intervalo de luta: é terra de ninguém.

"Diz Walker, no seu "American Law", citado pelo duque de Noailles, à página 145 do primeiro volume da sua mencionada obra ("Cent ans de république aux Etats Unis"):

*"Temos a maior experiência política jamais vista pelo mundo e as lições da história tôda inteira nos advertem de não possuir uma vaga e presunçosa confiança. Do fundo dos túmulos de tôdas as "repúblicas desaparecidas" se eleva uma voz para nos dizer que só a mais incessante e persistente vigilância pode conservar nossa liberdade."*

*LUIZ FRANCISCO DA VEIGA: "A Monarchia Brazileira — O Direito Divino — A Restauração — Profissão de Fé Política — Com um accurado estudo Comparativo entre o Brazil e a Republica dos Estados Unidos" Capital Federal — 1895 — Páginas 27-28.*

# OPERARIO

VOCÊ, que tem justas reivindicações a fazer, que luta para que sua família tenha o que comer, o que vestir e onde morar, que deseja uma boa educação para seu filho e quer, acima de tudo, o progresso do Brasil, deve aprender a descobrir a verdade onde a verdade se encontra. Procure organizar-se, lute em seu sindicato em defesa de seus interêsses. Defenda-se dos golpes da reação, esclarecendo-se, cada vez mais. Dê inteiro apoio ao jornal que realmente defende seus interêsses porque é, de fato, o jornal feito pelo povo, exclusivamente para o povo. Torne-se assinante da "TRIBUNA POPULAR". "TRIBUNA POPULAR" não tem ligações com interêsses estrangeiros porque não compactua com os grupos internacionais do imperialismo e do monopólio que tudo desejam... menos ver a democracia instalada em nossa pátria. "TRIBUNA POPULAR" é o jornal do proletariado, a voz da grande classe do presente que está dirigindo a luta pela paz, pela democracia e pelo progresso. Anime "TRIBUNA POPULAR" e peça também assinaturas aos seus companheiros, aos seus vizinhos, aos seus amigos, em todos os locais de trabalho.

**Torne-se hoje mesmo assinante da «TRIBUNA POPULAR»**

*Recorte ou copie este cupão e remeta-o à «Tribuna Popular»*

*Snr. Gerente da «Tribuna Popular» [illegible], 207-1.º - RIO DE JANEIRO*

Anexo um (vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro à «TRIBUNA POPULAR») na importância de Cr$ (120,00 ou 70,00) para uma assinatura por (1 ano ou seis meses) da «TRIBUNA POPULAR».

Nome........................................

Endereço........................................

Município........................Estado........................

## NA GUANABARA O "CABO DE HORNOS"

### REGRESSOU A EMBAIXATRIZ ARGENTINA NO BRASIL — SEGUE PARA LONDRES O CHEFE DA MISSÃO NAVAL ARGENTINA

Aportou ontem à Guanabara o vapor "Cabo de Hornos", procedente de Buenos Aires e escalas.

O vapor espanhol trouxe 48 passageiros para esta Capital e levou 221 em trânsito para Gênova e escalas.

Entre os passageiros aqui desembarcados figurava a sra. Elvira Scheer Accame, esposa do embaixador da Argentina no Brasil sr. Nicola Accame, acompanhada de dois netos do embaixador de nomes Jorge e Eduardo Accame.

Em trânsito para a Europa segue no "Cabo de Hornos" o contra-almirante Luiz Santiago Malerba, designado pelo govêrno argentino para ocupar a chefia da Missão Naval de seu país, sediada em Londres.

# 2.º MÊS DE AJUDA Á "TRIBUNA POPULAR"

**Total até ontem: Cr$ 42.796,10**

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES DO DIA 28

| | |
|---|---|
| N.º 80 a cargo de Dr. Paulino Costa, 10 cont. | 200,00 |
| N.º 661 a cargo de Luiz Barreto Jambo, 10 cont. | 35,00 |
| N.º 918 a cargo de Benedito Luraby, 10 cont. | 34,00 |
| N.º 919 a cargo de Benedito Luraby, 9 cont. | 30,00 |
| N.º 1277 a cargo de Walter Alves de Oliveira, 5 cont. | 73,00 |
| N.º 1339 a cargo de Roberto Sisson, 3 cont. | 50,00 |
| N.º 1340 a cargo de Roberto Sisson, 3 cont. | 30,00 |
| N.º 1341 a cargo de Roberto Sisson, 6 cont. | 30,00 |
| N.º 1342 a cargo de Roberto Sisson, 2 cont. | 110,00 |
| N.º 1343 a cargo de Omar Alves Duarte, 10 cont. | 60,00 |
| N.º 1344 a cargo de Waldemar B. de Santana, 10 cont. | 60,00 |
| N.º 1346 a cargo de Armando Pereira da Silva, 9 cont. | 43,00 |
| N.º 1371 a cargo de Ivone Monteiro, 10 cont. | 87,00 |
| N.º 1488 a cargo de Everaldo Nascimento, 10 cont. | 80,00 |
| N.º 1489 a cargo de Everaldo Nascimento, 10 cont. | 60,00 |
| N.º 1490 a cargo de Everaldo Nascimento, 6 cont. | 40,00 |
| N.º 1701 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 8 cont. | 20,00 |
| N.º 1702 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 10 cont. | 57,00 |
| N.º 1703 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 6 cont. | 40,00 |
| N.º 1705 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 10 cont. | 70,00 |
| N.º 1706 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 10 cont. | 90,00 |
| N.º 1708 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 6 cont. | 41,00 |
| N.º 1709 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 10 cont. | 73,00 |
| N.º 1710 a cargo de Eny Rodopiano da Fonseca, 10 cont. | 44,00 |
| N.º 1711 a cargo de Carlos Costa, 6 cont. | 45,00 |
| N.º 1712 a cargo de Carlos Costa, 3 cont. | 140,00 |
| N.º 1718 a cargo de Antônio Lopes Ribeiro Filho, 5 cont. | 85,00 |
| N.º 1719 a cargo de Antônio Lopes Ribeiro Filho, 8 cont. | 45,00 |
| N.º 1720 a cargo de Joaquim Silveira, 9 cont. | 95,00 |
| N.º 1732 a cargo de Walter Carvalho, 6 cont. | 290,00 |
| N.º 1734 a cargo de Manoel Rufino dos Santos, 10 cont. | 41,00 |
| N.º 1735 a cargo de José Rodrigues | 93,00 |
| N.º 1741 a cargo de Alfredo Silveira, 4 cont. | 20,00 |
| N.º 1743 a cargo de Abelardo do Vale Azevedo, 8 cont. | 60,00 |
| N.º 1747 a cargo de Luiz de França Lima, 10 cont. | 273,00 |
| N.º 1748 a cargo de Yolanda Soares Silva, 4 cont. | 10,00 |
| N.º 1754 a cargo de Elizeu Martins Freitas, 10 cont. | 60,00 |
| N.º 1755 a cargo de Alberto Martins, 10 cont. | 13,50 |
| N.º 1756 a cargo de Mero dos Santos Paiva, 10 cont. | 50,00 |
| N.º 1757 a cargo de Mero dos Santos Paiva, 10 cont. | 30,00 |
| N.º 1760 a cargo de Eduardo Rezende, 4 cont. | 40,00 |
| N.º 1761 a cargo de Eduardo Rezende, 5 cont. | 35,00 |
| N.º 1762 a cargo de Oper. Fáb. Império dos Móveis, 9 cont. | 51,00 |
| N.º 1763 a cargo de Oper. Fáb. Imério dos Móveis, 10 cont. | 80,00 |
| N.º 1764 a cargo de Oper. Fáb. Império dos Móveis, 10 cont. | 110,00 |
| N.º 1765 a cargo de Oper. Fáb. Império dos Móveis, 10 cont. | 35,00 |
| N.º 1767 a cargo de Com. de Mobiliários das Fáb. da Esplanada do Senado | 139,00 |
| N.º 1768 a cargo de Com. de Mobiliários das Fáb. da Esplanada do Senado, 20 cont. | 127,00 |
| N.º 1769 a cargo de João Paulo Sena, 8 cont. | 45,00 |
| N.º 1779 a cargo de Arair Tavares, 10 cont. | 410,00 |
| N.º 1782 a cargo de Paulo L. de Oliveira, 10 cont. | 165,00 |
| Comissão Estudantil de Auxílio, arrecadado na mesa do Largo do Machado | 270,90 |
| TOTAL | 4.454,40 |

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES DO DIA 30

| | |
|---|---|
| N.º 760 a cargo de Henrique Miranda, 5 cont. | 100,00 |
| N.º 941 a cargo de José Pereira da Silva, 6 cont. | 15,00 |
| N.º 1026 a cargo de José Pereira da Silva, 6 cont. | 35,00 |
| N.º 1027 a cargo de José Pereira da Silva, 6 cont. | 25,00 |
| N.º 1034 a cargo de José Pereira da Silva, 6 cont. | 53,00 |
| N.º 1320 a cargo de José Ferreira, 5 cont. | 16,00 |
| N.º 1358 a cargo de Francisco Leite, 5 cont. | 30,00 |
| N.º 1415 a cargo de Domingos dos Santos, 2 cont. | 30,00 |
| N.º 1428 a cargo de Braz Mendes, 10 cont. | 55,00 |
| N.º 1429 a cargo de Braz Mendes, 5 cont. | 57,00 |
| N.º 1431 a cargo de Braz Mendes, 10 cont. | 53,00 |
| N.º 1432 a cargo de Braz Mendes, 10 cont. | 25,00 |
| N.º 1435 a cargo de Braz Mendes, 10 cont. | 82,00 |
| N.º 1580 a cargo de Dante Fentanzzi, 10 cont. | 210,00 |
| N.º 1591 a cargo de Alfredo Silveira, 10 cont. | 50,00 |
| N.º 1753 a cargo de Antônio Torrezani Luporini, 5 cont. | 65,00 |
| N.º 1776 a cargo de Pedro Pessoa de Melo, 10 cont. | 47,00 |
| N.º 1777 a cargo de Pedro Pessoa de Melo, 4 cont. | 20,00 |
| N.º 1807 a cargo de Perrentino Gotelli, 8 cont. | 111,00 |
| N.º 1809 a cargo de Antônio Gotelin, 11 cont. | 75,00 |
| N.º 1812 a cargo de Altair Nodeu Pinto, 10 cont. | 56,00 |
| N.º 1838 a cargo de [illegible], 8 cont. | 57,00 |
| N.º 1842 a cargo de João Maulin, 5 cont. | 30,00 |
| N.º 1843 a cargo de João Maulin, 4 cont. | 25,00 |
| N.º 1845 a cargo de João Maulin, 4 cont. | 40,00 |
| N.º 1849 a cargo de Walter Inácio da Silva, 3 cont. | 55,00 |
| N.º 1852 a cargo de Manoel da Encarnação, 10 cont. | 30,00 |
| N.º 1853 a cargo de Manoel da Encarnação, 9 cont. | 43,00 |
| N.º 1854 a cargo de Manoel da Encarnação, 10 cont. | 36,00 |
| N.º 1856 a cargo de Manoel Cyrino da Silva, 10 cont. | 85,00 |
| N.º 1857 a cargo de Lino Augusto Fernandes, 10 cont. | 50,00 |
| N.º 1858 a cargo de Lino Augusto Fernandes | 59,00 |
| N.º 1860 a cargo de Noribal Rodrigues, 5 cont. | 110,00 |
| N.º 1861 a cargo de Com. ajuda "Dantas", 5 cont. | 50,00 |
| N.º 1862 a cargo de Com. ajuda "Dantas", 3 cont. | 200,00 |
| N.º 1863 a cargo de Com. ajuda "Dantas", 13 cont. | 305,00 |
| N.º 1864 a cargo de Com. ajuda "Dantas", 10 cont. | 10,00 |
| N.º 1865 a cargo de Máximo Pimentel, 10 cont. | 50,00 |
| N.º 1866 a cargo de Zacarias Gomes, 10 cont. | 61,00 |
| N.º 1867 a cargo de João Rodrigues Silva, 9 cont. | 60,00 |
| N.º 1869 a cargo de João Rodrigues Silva, 11 cont. | 82,00 |
| N.º 1870 a cargo de Adelina Viale Rezende, 10 cont. | 125,00 |
| N.º 1871 a cargo de Diana Gilaberte, 6 cont. | 35,00 |
| N.º 1872 a cargo de Diana Gilaberte, 4 cont. | 185,00 |
| N.º 1873 a cargo de Manoel Patrocínio de Lima, 10 cont. | 310,00 |
| N.º 1875 a cargo de Alvaro Migues de Figueiredo, 6 cont. | 120,00 |
| Pela Democracia! Pelo Progresso do Brasil, 21 cont. | 200,00 |
| TOTAL | 3.615,00 |

CONTRIBUIÇÕES NA REDAÇÃO

| | |
|---|---|
| Natan J. Carvalho, contribuição de trabalhadores da Construção Civil, amigos da TRIBUNA POPULAR | 80,00 |
| Silvino Manoel dos Santos | 5,00 |
| Mathilde dos Santos | 5,00 |
| Vicente Ramos | 20,00 |
| Manoel Pedro das Neves | 50,00 |
| Um que jamais se renderá | 20,00 |
| Lista a cargo do sr. Manoel Bento (Parada de Lucas) | 175,00 |
| Oton Vilasboas (mensalidade) | 100,00 |
| Uma amiga da TRIBUNA POPULAR | 5,00 |
| TOTAL | 460,00 |

NA PORTARIA DAS OFICINAS DA "TRIBUNA POPULAR"

| | |
|---|---|
| Diversas contribuições de 22 a 29 de junho | 140,00 |
| De um amigo da TRIBUNA POPULAR | 10,00 |
| Luiz Fernando | 10,00 |
| Contribuição dos operários das oficinas da TRIBUNA POPULAR | 729,20 |
| TOTAL | 889,20 |

RESUMO

| | |
|---|---|
| Lista de Contribuições do dia 28 | 4.454,40 |
| Lista de Contribuições do dia 30 | 3.615,00 |
| Contribuições na Redação | 460,00 |
| Na portaria das Oficinas da TRIBUNA POPULAR | 889,20 |
| Soma | 9.418,60 |
| Total anterior | 205.377,50 |
| Total apurado até ontem | 214.796,10 |

## UM HOSPITAL ONDE SE MORRE LENTAMENTE DE FOME

### A história de d. Aurora Rocha de Morais, espôsa de um maquinista mensalista da Central do Brasil — Com vistas aos administradores do Hospital Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura

O sr. Floriano Ferreira de Morais, maquinista-mensalista da E. F. Central do Brasil, esteve ontem em nossa redação, acompanhado de sua espôsa, d. Aurora Rocha de Morais, e nos contou o seguinte:

— Minha esposa vai ter criança no próximo mês e, dado o seu estado de saúde, levei-a à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários. Tiraram-lhe uma chapa radiográfica, verificando que ela estava com uma pequena lesão no pulmão esquerdo. Fui aconselhado pelo dr. Ari Miranda Lima para interná-la imediatamente, pois precisava ela, sobretudo, de repouso.

E depois:

— Mandaram-me apresentar, na Policlínica Geral, ao dr. Luiz de Paula, diretor do Hospital Nossa Senhora das Dôres, o qual verificou tratar-se de caso para internamento imediato. Rumei para Cascadura, onde fica situado o Hospital, e minha esposa foi internada. Muito nervosa, tendo deixado em casa três filhos, minha espôsa começou a chorar. A madre-superiora, irmã Margarida, me disse, então, em altas vozes:

— Primeiro, ela tem que deixar de chorar! Só depois disto é que irá para a enfermaria!

Fiquei mal impressionado. Mas deixei Aurora internada. Isto foi no dia 24 último.

O TRATAMENTO NO HOSPITAL

D. Aurora Rocha de Morais, que está muito abatida, nos conta então:

— O tratamento no Hospital é péssimo. Banho frio, quando não há falta dágua; o café é com leite, mas leite queimado; o almoço e o jantar são a mesma coisa, é claro, mas apenas feijão chumbinho, arroz duro e queimado, pedaços de carne cozida nágua e sal. Só, e só.

Depois observa:

— Era mesmo uma coisa horrorosa. Demais, fui avisada de que, nascida a criança, o Hospital não se responsabilizaria por sua alimentação.

O sr. Floriano Ferreira intervém:

— Avisaram-me, também, de que se eu não levasse prova de registro da criança, 24 horas após seu nascimento, seria esta mandada para a Casa dos Expostos!

PARA NÃO MORRER DE FOME

Floriano Ferreira nos diz por fim:

—No dia 26, encontrei minha espôsa chorando e vim a saber de tudo. Estava praticamente morrendo de fome. Procurei a irmã Margarida, não a encontrei. Dirigi-me à portaria e ai nada se sabia a respeito de minha espôsa! Retirei-a do Hospital, levei-a para a casa. Falei, a seguir, com o dr. Ari Miranda Lima. Êste me disse que eu fizera mal, que devia ter falado com êle antes. Depois, acentuou:

— Sem estar internada, não posso continuar o tratamento de sua espôsa!

Ora, diante de tudo isso, venho procurar a TRIBUNA POPULAR para denunciar êsses fatos e lançar, daqui, meu mais veemente protesto.

## CARTAS DO POVO

Assinada por dezenas de mulheres residentes em Vila Isabel, recebemos a seguinte carta:

"O câmbio negro em Vila Isabel está completamente sôlto. A banha é vendida a 21 cruzeiros o quilo: Cebôla, a .. Cr$ 7,50 o quilo; o carvão e manteiga nem mais preço tem: cobram os comerciantes o que lhes der "na veneta". Duas cabeças de alhos, os donos de armazéns têm o descaramento de cobrar 2 cruzeiros. Em Vila Isabel moram milhares de operários, cujos salários não sobem. Como é que nós, donas de casa, mulheres de trabalhadores, podemos viver assim com nossas famílias? Estamos vendo chegar o dia em que não poderemos fazer mais o magro almôço para os nossos filhos". **Câmara Deliberativa;**

## Assaltado na rua do Carmo!

Esteve em nossa redação o sr. Raimundo de Souza, que nos contou que, sábado último, às 20 horas, foi assaltado na rua do Carmo por dois indivíduos, que lhe arrebataram uma chatilene com pedra preciosa.

— Quizeram subjugar-me, mas reagi decididamente. E consegui, com um bom ardil, pô-los em fuga precipitada.

Quer dizer: os assaltos continuam no centro da cidade. Daqui a pouco, nem pela avenida Rio Branco se poderá transitar.





*OS 20.000 HABITANTES DO MORRO DE SÃO CARLOS, nesta capital, lutam com inúmeras dificuldades, entre as quais avulta a falta dágua. Tôda aquela população tem que se suprir do precioso líquido em duas únicas bicas, e assim mesmo uma vez ou outra, pois nem sempre dão água. As crianças e mulheres sobem e descem o morro, em constante peregrinação, à procura de água. Outro problema que aflige a população do morro de S. Carlos é a falta de escola. Lá existe uma, da Fundação Leão XIII, da qual nada podemos falar porque nos proibiram colher informações quando lá estivemos. A outra escola fica num barraco apertado e atravancado, onde 118 crianças e muitos adultos procuram instrução. Dirige-a o prof. Antonio Martins, verdadeiro abnegado que, sem o menor auxílio dos poderes públicos, realiza uma obra patriótica de educação ensinando crianças e homens do morro de S. Carlos. No clichê, aspectos da escola do prof. Martins e um grupo de mulheres e crianças em tôrno a uma das duas únicas bicas, esperando a vez de encher a sua lata*

## Os Pracinhas De S. Paulo Dirigem-se Ao Deputado Gervasio De Azevedo

### Escolhido para representá-los no Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil

O deputado Gervásio de Azevedo, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção do Distrito Federal, recebeu a seguinte carta:

"Prezado companheiro:

Levamos ao seu conhecimento, que em reunião levada a efeito nesta data, o companheiro foi escolhido, por unanimidade, nosso representante junto ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil.

Assim procedendo, os ex-combatentes de São Paulo mostram o seu reconhecimento aos trabalhos que o companheiro tem realizado desde o seu desembarque da Europa, onde fôra, como todos os componentes da F. E. B., defender a Democracia e ajudar a liquidar, militarmente, o fascismo, em defêsa dos nossos interêsses.

Como deputado federal, o companheiro tem dedicado o melhor de seu tempo e dos seus esforços, na defêsa dos interêsses dos seus companheiros da F. E. B. Foi o primeiro deputado, que, de maneira intransigente, mostrou a verdadeira situação dos ex-combatentes, mutilados e famílias dos mortos em ação.

Esperamos que o companheiro — sócio fundador que é desta Associação — compreendendo o alto alcance desta escolha, trabalhe, ainda mais, na defesa dos direitos de seus companheiros. Mais uma vez, chamamos a sua atenção, para o auxílio eficiente a ser dado por você — que foi praça — à Comissão Especial de Estudos dos Problemas dos Ex-Combatentes.

Aguardamos, imediatamente, a sua comunicação de que tomou posse junto ao Conselho, a fim de que possamos, desde logo, tê-lo nessa condição.

Enviamos ao companheiro as nossas saudações expedicionárias. — Pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção de São Paulo — (as.) Raimundo Pascoal Barbosa, presidente."

Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Florinda Nazareth Vieira, filha do casal Faustino Vieira-Adelaide Vieira, que, por êsse motivo, receberá inúmeras manifestações de carinho por parte de suas amiguinhas, que a têm em grande estima, pelos seus dotes de qualidade e sua lhaneza de trato.

## MOVIMENTO DO PORTO

*De grande cabotagem:*
"Mogi" — "Cabedêlo" — "Arari" — "Farrapo" — "Rioloide".

*De pequena cabotagem (iates):*
"Nova América".

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS DO PORTO ONTEM:

Praça Mauá: — "Santarém".
Armazem 1: — "Cabo de Hornos".
Armazem 2: — "Sanconon".
Armazem 3 — "Dalok".
Armazem 4: — "Mormacdove".
Armazem 5: — "Argentino".
Armazem 6: — "Cearaloide".
Armazem 7: — "Viana".
Armazem 8: — "Hiphland Prince".
Frigorífico: — "Hope".
Páteo 9-10: — "Errakins".
Armazem 10: — "Comandante Lira".
Armazem 11: — "Minasloide".
Armazem 12: — "D. Pedro I".
Armazem 13: — "Aratimbó".
Armazem 14: — "Araguá", "Natal".
Armazem 15: — "Acacia" — "Braz Cubas".
Armazem 16: — "Belmonte".
Armazem 17: — "Barão dos Aimorés" — "Oto" — "Palmares".
Armazem 18: — "Alexandre" — "Iára" — "Itu" — "Estrêla" — "Santelmo".
M. da Luz: — "Norma".
Armazem 19: — "Flamergo".
Armazem 20: — "Proste".
Prolongamento: — "Siderúrgica 2.ª"
Prolongamento: — "Capivari".
Prolongamento: — "Oswaldo Aranha".

A RENDA DA ALFANDEGA

*Receita mensal:*

De 1 de junho a 28 de junho de 1947 — Cr$ 138.130.491,70.

De 1 de junho a 28 de junho de 1946 — Cr$ 72.412.899,80.

Diferença da receita arrecadada a mais em 1947 — Cr$ 65.717.591,90.

VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje: "Equador" e "Mauá".
Amanhã: — "Philippa" e "Amazonas".

VAPORES AGUARDANDO ATRACAÇÃO

*Do Exterior:*

"Saint Dic", com 1.200 toneladas de carga chegada a 16-6.

"Mormaclark", com 6.680 toneladas de carga chegado a 19-6.

"Mormactern", com 5.065 toneladas de carga, chegado a 22-6.

"Anita", com 3.500 toneladas de carga, chegado a 23-6.

"William Halstad", com 2.328 toneladas de carga, chegado a 29-6.

## Teatro

### «LE PASSAGE DU MALIN», DE F. MAURIAC, NO MUNICIPAL

*A companhia de Marie Bell prestou uma simpática homenagem ao público brasileiro, apresentando a "première" mundial de uma peça francesa — "Le passage du malin", três atos do escritor católico François Mauriac. Mas é preciso dizer que, em têrmos de teatro, a novidade foi nula. O drama de Mauriac não suscitou, por exemplo, aquêle frêmito de uma "Antigone", de Jean Anouilh, que há dois anos nos transmitia a mensagem de uma renovação artística cheia de vitalidade, na concepção do drama como na "mise-en-scène". Mauriac volta a percorrer os velhos caminhos do teatro, com uma peça em que a pureza da linguagem ainda é o maior, senão o único dos atrativos da história, que se arrasta inexoràvelmente para a tése a demonstrar. Essa tése, em suma, é a do "crime não compensa". A conclusão moralizante vem envolvida em algumas "audácias" não muito distantes de Bernstein, mas por fim o mal é vencido, por obra da sua própria perversidade intrínseca, e abrem-se de novo as perspectivas da salvação... Essa a história da heroína, Emilie Tavernas, mulher de 35 anos, ferozmente pura, que um dia sucumbe à tentação do "malin" — o demônio — para ver-se logo após humilhada e abandonada. Um drama de burguesia decadente, sem ressonância humana, no qual se procurou penosamente infundir um conceito superior de "virtude" e "pecado". Um catolicismo de "boudoir", desprovido de qualquer impulso dinâmico, desligado de suas raízes na carne do povo. A verdade é que Mauriac cheira invencivelmente a môfo. Vale, entretanto, o desempenho soberbo de Marie Bell, atriz de grande classe, coadjuvada por uma equipe de valores discretos, entre os quais se destaca Maurice Escande, como Bernard, o "malin". — INT.*

## MOTORISTAS MULTADOS

EM 11 DE JUNHO DE 1947

Estacionar em local não permitido: 1881, 2081, 2217, 3227, 4282, 477, 6261, 6867, 7795, 8018, 5903, 9359, 9841, 10095, 10215, 12232, 13201, 13269, 13274, 13924, 15850, 16263, 16382, 20508, 21070, 21345, 21648, 21825, 21834, 22245, 22568, 23164, 23101, 23397, 23866, 25118, 25187, 25366, 25860, 25893, 25975, 40006, 40525, 40672, 43174, 44708, 46939, 47053, 47250, carga 61327, 68804, 69530, 73875, Mota 101, M. G. 31139.

Desobediência ao sinal — 804, 991, 1432, 3000, 3238, 3353, 48889, 4869, 6667, 6772, 6884, 8008, 8597, 8599, 9020, 9516, 9523, 9637, 10164, 10719, 11395, 11864, 12161, 12557, 12598, 12935, 13150, 13562, 14285, 14643, 14987, 15014, 15271, 15380, 16058, 17208, 17259, 17961, 18606, 19475, 19706, 20021, 20141, 20552, 20170, 23019, 23269, 23753, 23856, 23097, 24265, 24486, 24568, 24688, 25145, 25344, 25466, 25587, 25636, 25980, 40527, 42217, 42218, 42959, 42994, 43429, 43738, 44551, 44989, 46140, 46140, 46976, 47463, 47573, 47584, 47739, 47815, 85032, 85902, 87203, 88158, carga 212342, E. B. 216543, 171, carga 73085, bonde 15, 2536, C. D. 33, C. D. 134, ônibus 80025, 80787, 80950, R. J. carga 26512, M. G. 90320.

Interromper o trânsito: 10279, 16965, 17770, 43769, 4607, 45333, 46386, 46785, 47034, 47649, carga 63301.

Meio fio e bond: — 6591, 19747, 41196.

Contra mão: — 17714, 88451, B. A. 1067. Contra mão de direção: — 210,

## Cinema

### «ANGUSTIA»

*Lembramo-nos ainda dos trabalhos de John Brahm, entre os quais se destaca "Concêrto Macabro", todos êles grandes realizações, como direção e cinema. Um diretor de qualidades, capaz de emprestar a um argumento o fôlego e o necessário ambiente que desperta o interêsse do espectador, transformando-o em um bom filme. É o que acontece a êsse "The locket", uma história de Sheridan Gibney sem o desenvolvimento indispensável para sua adaptação à tela, e que entretanto é ótimamente aproveitada por Brahm. Há muito não tínhamos nenhuma realização dêsse diretor, e "Angústia" vem preencher essa lacuna, ainda que não possa ser igualada a seus trabalhos anteriores. Trata-se de uma narrativa que aborda tema semelhante ao de "Spellbound", com a apreciação de uma neurose, resultado de recalque adquirido pela principal personagem ainda na infância. As demais figuras são apresentadas em função do papel central, enquanto seus dramas individuais se avolumam, ressaltados pela habilidade da direção. A ausência da justificação de certas cenas, certamente originadas do "script" mal armado, encontram na precisão com que o argumento é exposto uma compensação. As falhas dessa produção, em sua maioria, vindas do trabalho de Gibney, estão superadas pela direção segura, que reflui desde a coordenação da narrativa, com o cuidadoso tratamento do original, até o desempenho do elenco.*

*Laraine Day é a principal figura do filme, fazendo bem o papel da desequilibrada, que de modo inconsciente entrega a vida de dois homens. Robert Mitchum, Gene Raymond e Brian Aherne são as personagens que agem em face dos roubos e crime de Laraine. Brian Aherne melhor situado, apresentando-nos melhor trabalho. No "cast" regular, destacam-se entre outros Katharine Emery e Ricardo Cortez. Merecem especial atenção as cenas do assassinato e do suicídio do pintor, muito sóbrias e naturais, em que se sente particularmente a direção. Há boas fotografias de Nicholas Musuraca e a música de Roy Webb, agrada. "Angústia" é antes de tudo uma boa realização de John Brahm, realçada pelo difícil trabalho de Laraine Day.*

*R. RAMOS*

### PROGRAMA PARA HOJE

ASTORIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — PLAZA — PRIMOR — REPÚBLICA — "Angústia", com Laraine Day e Robert Mitchum — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO — Camaradas em apuros — O gato almofadinha — O [illegible] mexicano — Ao redor do Mundo — Jornais internacionais e variedades.

CINEAC TRIANON — Mato Ovos — Lavrador de Gargalhadas — A Pedra Mágica — Califórnia — Arqueiro V.

IMPÉRIO — Confissão — Lizabeth Scott e Humphrey Bogart e Jornais.

METRO COPACABANA — TIJUCA — Dakota — Vera Kruba Ralston e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Correntes ocultas — Katherine Hepburn e Robert Taylor — às 12, 2.30, 5, 7.30 e 10 horas.

ODEON — Dois Anjos e um Pecador — Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar.

PALÁCIO — ROXI — AMÉRICA — Egoísta — Ann Bluth e Sonny Tufts.

REX — O Último dos Mohicanos — Binnie Barnes e Randolph Scott e O Grande Prêmio — 2, 4.20, 7 às 9.20.

SÃO LUIZ — CARIOCA — VITÓRIA — RIAN — No Limiar da Glória — Ginger Rogers — David Niven e Burgess Meredith — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAIRROS

ALFA — O Velho Aborrecido e Jornal.

AMÉRICA — Egoísta e Complementos.

AMERICANO — Renúncia de Amor, etc.

APOLO — Este Mundo é um Pandeiro.

AVENIDA — Apaixonadamente, etc.

BANDEIRA — Docas de Nova York, etc.

BELA FLOR — Penhasco das Almas.

BENTO RIBEIRO — Vingança Zombies, Complemento e Jornais.

CATUMBI — Cozinheiros do [illegible], etc.

CAVALCANTI — O Passo da Morte, etc.

CENTENÁRIO — Mistério do [illegible], etc.

COLISEU — Acontece que [illegible] Rico.

D. PEDRO — O Vale da Decisão, etc.

EDISON — Ouro no Céu e Jornais.

ELDORADO — Margia e Complementos.

ESTÁCIO DE SÁ — Minha Vida é Tua.

FLORIANO — Renúncia de Amor, etc.

FLUMINENSE — Beau Geste e Jornais.

GRAJAÚ — Terror Atômico, etc.

GUANABARA — Maria Candelária, etc.

GUARANI — Legião de Heróis, etc.

IDEAL — Estirpe de Fidalgos e Jornais.

IPANEMA — Estirpe de Fidalgos, etc.

IRAJÁ — Além das Nuvens e Jornais.

IRIS — Noite Tenebrosa e Jornais.

JOVIAL — Dama da Capa e Espada.

LAPA — O Vale da Decisão e Jornais.

MADUREIRA — Rainha do Trópico, etc.

MARACANÃ — Mistério do Rádio, etc.

MEM DE SÁ — O Rei do Ring, etc.

METRÓPOLE — Precisam-se Maridos.

MEIER — Noite Nupcial e Jornais.

MODELO — Canção da Fronteira.

MODERNO — Mocidade Destemida, etc.

MONTE CASTELO — Paixão em Jôgo.

NATAL — Serei Sempre Tua, Jornais.

OLÍMPIA — História de Louis Pasteur.

PALÁCIO VITÓRIA — Chamam a Isto Amor e A Filha do Sultão e Jornais.

PARA TODOS — Fomos os Sacrificados.

PIEDADE — Amor nas Sombras, etc.

PIRAJÁ — No Velho Chicago, Jornais.

POLITEAMA — A Máscara Verde.

QUINTINO — Sombra de Suspeita, etc.

RIO BRANCO — A Volta do Homem Gorila e O Grande Momento, Jornais.

RIDAN — Segredos de Alcova e Jornais.

S. CRISTOVÃO — Aventuras de Laurel & Hardy e Sinfonia do Ático, etc.

S. JOSÉ — Acórdes do Coração, etc.

TIJUCA — Máscara Verde e Jornais.

TODOS OS SANTOS — Atlantic City.

TRINDADE — Duas Mil Mulheres, etc.

VAZ LOBO — Paris Subterrâneo, etc.

VELO — Terror Atômico e a Tumba Vazia.

VILA ISABEL — A Canção dos Bairros.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Turbilhão de Melodias, etc.

GLÓRIA — A Fantasmas às Soltas, etc.

NITERÓI

EDEN — Escola de Sereias e Jornais.

ICARAÍ — As Duas Órfãs e Jornais.

IMPERIAL — Satã Passeia à Noite, etc.

ODEON — Sessões Passatempo.

RIO BRANCO — Dois Malandros e uma Garota, Complementos e Jornais.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo, etc.

D. PEDRO — O Despertar do Mundo.





## FUTEBOL NO PRATA

### Resultados de domingo

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Terminaram com os resultados abaixo as partidas de futebol realizadas esta tarde:

River 3 x Huracan 2; Boca Juniors 1 x Platense 1; Estudiantes 2 x Racing 0; San Lorenzo 3 x Lanus 1; Independientes 3 x Banfield 0; Newells Old Boys 4 x Rosario 2; Chacarita Jrs. 4 x Atlanta 0.

# SUSPENSO O "CAMPEONATO POPULAR"

## Estados Unidos e Nova América, Os Vencedores De Domingo

### DERROTADOS O LENITA E O RECAUCHUTADORA DE BENFICA — AUSÊNCIA DO AMÉRICA SUBURBANO

A comissão organizadora do "Campeonato Popular", efetuou ante-ontem, no campo do Manufatura de Porcelana, duas pelejas, embora a tabela marcasse três jogos. Os dois encontros travados, ofereceram marcadores elevados, dado o bom estado técnico dos quintetos atacantes e a primorosa pontaria dos seus componentes. Os dois matchs foram assim animados, e a torcida pôde assistir a vários goals. Os detalhes técnicos dos prélios efetuados, são os seguintes:

**ESTADOS UNIDOS X RECAUCHUTADORA DE BENFICA**

O encontro entre os clubes acima, ofereceu resultado favorável ao Estados Unidos pela contagem de 6x2. Os dois quadros estavam assim organizados: ESTADOS UNIDOS — Nestor; Djalma e Artur; Norival, Osvaldo e Olavo; Germano, Osmar, Julio, Manoel e Miguel. RECAUCHUTADORA DE BENFICA — Nelson; Newton e Milton; Alvaro, Marinho e Bezerra; Paradante, Manoel, Jorge, Ailton e Arlindo.

Foram autores dos goals: Osmar (2), Artur (3) e Miguel os do vencedor, e Paradante, os do Recauchutadora de Benfica.

Dirigiu o match o sr. Alfredo Crepuschi.

**LENITA X ESTRÊLA NOVA**

O prélio acima, teve como vencedor o Estrêla Nova pela contagem de 9x0.

Os dois quadros estavam assim organizados:

LENITA — Josué; Jorge e Orlando; José, Moreira e Joaquim; Benedito, José, Eurico, Arlindo e Raimundo.

ESTRÊLA NOVA — Raimundo; Wenceslau e Walace; Wanderley, Raul e Eliseu; Nelson, Silval, José, Soura e Salgado.

Foram autores dos goals: Laurindo (4), Nelson (3), Eliseu (1), José (1).

**ATITUDE LAMENTÁVEL DO AMÉRICA SUBURBANO**

Causou péssima impressão entre os membros da comissão organizadora do "Campeonato Popular", a atitude assumida pelo América Suburbano, deixando de comparecer ao local do jôgo, para enfrentar o Marcenaria Tupí.

Tratando-se de um dos participantes da reunião, na qual todos os clubes assumiram compromissos com a direção da TRIBUNA POPULAR, é de estranhar-se a atitude do grêmio suburbano, lamentável sob todos os aspectos, uma vez que determinou a viagem inútil do adversário ao campo de luta e demonstraram os seus dirigentes, falta de consideração para com os membros da comissão organizadora do "Campeonato Popular".

## DIA 13 DE JULHO!

## UM JORNAL COMPLETO PARA A TORCIDA CARIOCA



## O CLÁSSICO DOS GOALS

### 5 x 5 NA PARTIDA ENTRE TRICOLORES E ALVI-NEGROS — DERROTADO O MADUREIRA NA PRELIMINAR — NUMEROSO PÚBLICO NO CAMPO LEOPOLDINENSE

Uma bonita tarde esportiva, marcou a inauguração da nova praça de esportes do Bonsucesso.

Diversas solenidades foram realizadas, culminando com a partida entre Botafogo e Fluminense, o mais antigo clássico da cidade.

O encontro entre os tradicionais adversários de modo geral agradou. É verdade que repetiu-se o espetáculo de quinze dias atrás, uma contagem expressiva, astronômica, de jôgo de basquete ou bola de meia. Vinte goals, onze para os tricolores e nove para os alvi-negros, êsse o placard dos últimos encontros entre os dois clubes da zona sul.

Mas como dissemos a partida agradou. Isto pela movimentação, pelo entusiasmo e, principalmente pela longa série de tentos, alguns de bôa feitura, provenientes de lances bem arquitetados.

O Botafogo atuou bem. Suas linhas entenderam-se às maravilhas e por certo teriam vencido a peleja se a chance não lhes tivesse faltado. Santo Cristo não teve calma ao cobrar um penalty, atirando o couro para fora, quando a contagem era favorável ao seu quadro e a partida caminhava para o final.

Entre os botafoguenses destacaram-se Juvenal, Otavio, Geninho e Santo Cristo, êste aliás em grande forma.

A zaga, sem Gerson, realizou assim mesmo um bom trabalho.

Os tricolores com um novo arqueiro, ainda sem a necessária experiência e as sucessivas modificações que Gentil realizou durante o encontro, não puderam coordenar as ações, trabalhar como conjunto, manobrando apenas, com as iniciativas individuais de Ademir, enquanto jogou e depois de Juvenal ou Careca. Teve um mérito a performance dos tricolores. Empataram um jôgo quase perdido, graças ao entusiasmo dos seus jogadores nos derradeiros minutos da peleja.

**A CONTAGEM**

O primeiro perodo teve como vencedor o quadro botafoguense. Santo Cristo inaugurou a contagem aos 29 minutos, Oswaldinho empatou aos 35 e Otavio marcou aos 43. Na fáse final, trabalhou sem descanso o garoto do placard. Sete goals foram marcados, na seguinte ordem: Ponce de Leon, Marinho (contra), S. Cristo, Careca (de penalty), Otávio Juvenal e Oswaldinho.

**OS QUADROS**

Formaram as equipes com a seguinte constituição:

Botafogo: — Oswaldo; Marinho e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Ponce de Leon (Santo Cristo), Oswaldinho (Ponce de Leon), Otávio, Geninho e S. Cristo (Braguinha).

Fluminense: — Darci; Gualter e Helvio; Pascoa, Telesca e Bigode (Ismael); Pinhegas, Ademir (Careca), Simões (Paulinho), Careca (Juvenal) e Rodrigues (Oswaldinho).

Na preliminar o Bonsucesso, dono do campo e da festa, venceu o Madureira pela contagem de 3x2, goals de Zé Luiz, Jorge e Flávio para o rubro-anil e Beijinho e Esquerdinha para os tricolores suburbanos.

**A RENDA**

Uma excelente arrecadação teve o Bonsucesso na sua festa. Um público numeroso compareceu ao novo campo, deixando nas bilheterias a importância de Cr$ 74.688,00.

### Da Orquestra Sinfônica Brasileira ao deputado Jorge Amado

O Deputado Jorge Amado recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome da Orquestra Sinfônica Brasileira, envio sinceros agradecimentos no digno parlamentar, manifestando o imenso júbilo com que recebemos o grande gesto de patriotismo e de estímulo ao trabalho dos que tudo fazem e farão para erguer a arte musical brasileira ao seu verdadeiro plano, reafirmando nossa gratidão. Envio-lhe saudações cordiais. (as.) Arnaldo Guinle".

## ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

### A C.B.D.U. E O X CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, acadêmico Renato Medeiros Netto, em combinação com a União Nacional dos Estudantes e atendendo ao caráter amplamente cultural que toma o X Campeonato Nacional dos Estudantes, resolveu reunir durante êsse importante conclave todos os presidentes das entidades filiadas, a fim de serem elaboradas e aprovadas várias medidas concernentes ao esporte universitário brasileiro. Estas questões esportivas se prendem, principalmente, à participação do Brasil nos IX Jogos Universitários Mundiais, que serão realizados ainda no corrente ano em Paris, e nos próximos Jogos Brasileiros a terem lugar no início de 1948, em Paraná ou Minas Gerais, além do que serão marcados vários certames inter-estaduais, notando-se duas ou três competições inclusas nos festejos da fundação da cidade de Belo Horizonte.

### CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA

Durante o correr do presente mês o C. E. C. realizará as seguintes excursões:

Dia 6 — Olho Direito do Imperador — Altura: 750 metros. Tipo: Montanha pesada com escalada. Posição: Pedra da Gávea — Distrito Federal. Itinerário: São Conrado — Praça da Bandeira — Olho e vice-versa (pernoite na Praça da Bandeira). Equipamento: Completo. Encontro: 13,30 horas no Hotel Leblon (dia 5). Guia: Cidineides Barreto, do C.E.R.J.

Dia 13 — Pedra Perdida do Andaraí — Altura: 465 metros. Tipo: Montanha leve. Posição: Masc. da Tijuca — Distrito Federal. Itinerário: Via Caixa D'Agua. Equipamento: Farnel e cantil. Encontro: Praça Tiradentes — 6,30 horas. Guia: Ricardo Menescal.

Dia 20 — Irmão Menor do Leblon — Altura: 441 metros. Tipo: Montanha semi-pesada com escalada. Posição: Serra Carioca — Distrito Federal. Itinerário: Via Chaminé Ivo Pereira. Equipamento: Completo. Encontro: Fim da linha do bonde Gávea — 7,30 horas. Guia: Epaminondas Leontsinis.

Dias 22 a 29 — Concentração em lugar ainda não determinado; será no P. N. do Itatiaia ou no P. N. S. O. (abrigo n. 2) Os interessados em qualquer destas excursões devem se apresentar para tomarem conhecimento (até o dia 15) do lugar exato. Se a excursão fôr no Itatiaia, serão escaladas as Agulhas Negras, Prateleiras e Pedra Assentada. Em caso da concentração realizar-se no P. N. S. O., serão visitados o Papudo, o Sino, o Frade e, possivelmente, o Dedo de Deus.

## Organizados os programas para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea

### Garbosa Bruleur reaparecerá no G. P. Diana

**CORRIDA DE 5 DE JULHO**

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Don Pedro II, 58 quilos, Aragonita 56, Naire 58, El-Rey 52, Tribunal 56, Trinta e Três 54, Farrusca 56, Penedo 52 e Cruzador 54.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Logro 55 quilos, Guanumbi 55, Lombardia 53, Ubatana 49, Vavau 55 e Valco 55.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Kit 54 quilos, Xavante 56, Sky 56, Highland 54, Pirata 52, Mojica 56 e Uristrio 56.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Jacomi 56 quilos, Branca de Neve 54, Hardiana 54, Marmiteira 54, Starayn 54, Eclético 56, Pury 56 e Majestade 54.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Outono 56, Arranchador 56, Explendor 50, Inferior 56, Garimpa 50, Vice-Versa 52, Five Stars 54, Acatado 56, Rio Negro 52, Genipapo 52, Magistral 52, Moritz 54 e Lady 50.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 —Farra 54 quilos, Hipias 54, Sinclair 56, Katurrita 54, Faladora 54, Judas 56, Bambi 56, Aloá 56, Urmano 52, Urutú 56, Faraguaia 50, Cavador 56, Jugo 56 e Jiga 54.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Genghis Khun 52 quilos, Expoente 58, Mimi 50, Sagres 56, Infante 58, Unico 54, Foguete 56, Fincapé 54, Tango 56, Flôr do Campo 52, Garúa 50 e Alvinopolis 52.

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

**CORRIDA DE 6 DE JULHO**

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Disca 54 quilos, Urano 56, Chilena 54, Parové 54, Jaspe 56, Camacho 56, Betar 56, Bronzeada 54, Maracatu 54, Borrachudo 56, Denodado 56 e Jambo 56.

2.º Parco — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — King Cole 55 quilos, Pioneiro 55, Birigui 55, Marmoreo 55, Inca 55, Trimonte 55, Itororó 55, Huracan 55 e Lingote 55.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Oidra 52 quilos, Guinéo 58, Coty 54, Rolante 54, Nedda 52, Cayena 56, Garrida 52, Giria 56, Excelente 52, Salto 58, Ogar 56, Alameda 54 e Guadalajara 52.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cubanita 50 quilos, Parmilio 52, Lotus 51, Carioca 57, Beat'Em 51, Bordoneó 50, Polvora 50, Defiant 53 e Miami 50.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Três Pontas 58 quilos, Meeting 56, Fantasticu 56, Banco 56, Dabul 54, Moema 54, Flexa 54, Sanguenolth 54, Iona 54, Alberdi 58, Glauco 56, Enanio 54, Manful 52, Encontrada 50 e Cerro de Prata 58.

6.º Páreo — Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Vontade 53 quilos, Heliada 52, Hurona 57, Desforra 52, Arabesca 58, Guiche 58, Maracanan 58, Garbosa Bruleur 52, Finesse 53, Fiducia 57, Boria Roja 57 e Coraly 53.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Dante 57 quilos, Coracero 51, Marrocos 52, Grandguinol 52, Mar Revuelto 52 e Ajo Macho 50.

Para amadores 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Alto Fondo 60 quilos, Lydia 56, Fritz Wilberg 65, Yemanjá 54, Orelfo 58, Emilia 52, Muluva 60, Miami 63, Heleno 60, Estrondo 60, Topetudo 58, Corsario 57, Remolacha 50 e Chanta 50.

Este páreo será disputado entre os 3.º e 4.º páreos.

Páreos do betting — Quarto — Quinto e Sexto.

## O S. C. Democrático Derrotou o Ianque F. C.

### FALHA A ARBITRAGEM DO ENCONTRO

O S. C. Democrático enfrentou, domingo, o forte conjunto do Ianque F. C., no campo do Atlético F. C. Saiu vencedor o S. C. Democrático pelo score apertado de 4x3 e o 2.º time venceu o Ianque pela contagem de 1x0.

A escalação do S. C. Democrático estava assim constituida: 1.º quadro — Orlando; Walter e Bicas; Arnaldo, Francisco e Marat; Domingos, João I, Geréco, Eduardo e Miro.

Os tentos foram feitos por: back contra do Ianque, Domingos 2, e Miro 1. Os melhores elementos foram os seguintes: Orlando, Bicas, Arnaldo, Francisco, Domingos, Eduardo e Walter. Os outros, com altos e baixos. O juiz não agradou muito e fez uma atuação fraquíssima. Não fôra a atuação brilhante do S. C. D. e a sua equipe seria derrotada.

O S. C. D. do Pedregulho esteve sem jogar 4 domingos. Venceu o S. C. D. uma equipe bem preparada apesar das falhas do Juiz.

O 2.º quadro do S. C. Democrático, atuou assim: Gerson; Porquinho, Nelson I; Kim, Alvaro e Francisquinho; João II, Delegado, Quincas, Walter II e General.

O S. C. Democrático do Pedregulho no 2.º time perdeu de 1x0 porque não aproveitou as oportunidades. Os melhores elementos foram os seguintes: Gerson, Kim, Alvaro, Francisquinho, Nelsón e João II.

## ESPORTE do POVO

### VITORIOSO O G. E. VAZ LOBO

No jôgo realizado a 22 do corrente, entre as equipes do Grêmio Esportivo União de Vaz Lobo e o São José F. C. no campo dêste último, sagrou-se vencedor o primeiro pelo expressivo escore de 4x0. Foi essa a primeira vitoriosa apresentação do popular e querido clube de Vaz Lobo.

O quadro vencedor estava com a seguinte formação: Aldair; Ary e Eneas; Zequinha, Americo e Genésio; Moacir, Osmam, Waldir, Cezário e Minhoca.

**NOVA VITÓRIA DO QUITUNGO**

No campo do Maria Angú, na estação de Pedro Ernesto, realizou-se domingo último o esperado encontro entre os quadros principais do clube local e do S. C. Quitungo, da estação de Cordovil. Jôgo bem disputado, repleto de lances de sensação e que terminou com a vitória do Quitungo pela contagem de 1x0, que assim prosseguiu na série de triunfos que vem marcando ultimamente. O escorer da tarde foi o ponta Perácio, com um violento arremêsso da entrada da área.

O Quitungo formou com os seguintes elementos: Mantia; Filola e Celso; Rapadura (Tião), Joãozinho e Amaury; Tião (Cachorro Quente), Chimbirra, Ideal, Nelson e Peracio.

Na preliminar entre os aspirantes dos mesmos clubes venceu ainda o Quitungo por 2x0.

**UNIDOS DO VASCO**

Sem compromissos para domingo, o U. do Vasco avisa que aceita jogos. Os interessados devem telefonar para 22-0107 com Gilberto Ramos diàriamente das 9 às 17 horas.

**VENCEU O ALIADOS DO RIACHUELO**

A peleja disputada domingo entre o E. C. Brasil e o Aliados do Riachuelo teve como vencedor a equipe do Aliados pela contagem de 3x1( goals de Darly, Capucho e Rainha.



## Faltou Chance Ao Vasco

### Derrotado o quadro carioca pelo Atlético de Bilbáo — 3 x 2 a contagem — Reagiu o Vasco no tempo final

LA CORUÑA, Via Madrid, 29 (Serviço Especial da U.P. para o Brasil) — Indubitàvelmente o esquadrão do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, foi traido, na tarde de hoje, em seu prélio com o Atlético, de Bilbáo, por circunstâncias especiais. Sofrendo um tento logo aos vinte segundos da partida e outro nos 12 minutos e um terceiro aos 27 minutos, o quadro carioca só teve ânimo para reagir, e reagiu bem e longamente, embora com uma "guigne" terrivel, depois que Lelé obteve o primeiro tento para o seu "team" com um "penalty" bem cobrado. Depois dêsses 28 minutos, pudemos ver em tôda a sua capacidade de reação o "team" brasileiro, e só não saiu da cancha com um resultado mais à altura de sua expectativa porque sempre aconteceu o impossivel. Isto é, o couro parecia não querer tomar conhecimento do arco do Atlético.

Na primeira fase da luta que terminou com a vantagem do Atlético por 3 a 1, vimos a fibra de Djalma e a desconcertante velocidade do ponteiro esquerdo do Atlético, Gainza.

Na segunda fase, logo aos 10 minutos, parecia estar escrito que o Atlético iria sair de campo, se não derrotado pelo menos em igualdade de condições com seu adversário. Isso, no entanto, não sucedeu. Vários fatores concorreram para manter o "score" favorável ao Atlético, embora o Vasco tivesse conseguido marcar o único "goal" da segunda fase. Um dos fatores primordiais foi a vontade férrea da rapaziada de Bilbáo na luta defensiva e a espantosa falta de pontaria do ataque vascaino. Porém, o que deve ter influido de certa forma foi o desconcertante score da primeira fase, construido em 28 minutos, e a demora desesperante do segundo "goal" vascaino que só surgiu aos 22 minutos da segunda fase, embora o esquadrão brasileiro estivesse pràticamente senhor da cancha há quase 40 minutos.

Na fase final, vimos em campo um trabalho quase perfeito da linha média vascaina e um esfôrço completo de todos os [illegible] ataque brasileiro. No quadro do Atlético voltou a ter atuação saliente o ponta esquerda Gainza, mas é preciso fazer justiça ao seu triângulo final.

## VENCEU O FLAMENGO

### DERROTADO POR 2 x 1 O CAMPEÃO BAIANO — PIRILO, PERACIO E ELISIOS OS GOLEADORES

O Flamengo jogou domingo novamente na cidade do Salvador, conquistando mais uma vitória, desta vez sôbre o quadro do Guaraní, campeão baiano.

A atuação da equipe carioca agradou inteiramente ao numeroso público que compareceu ao estádio da Graça. Jair, Perácio, Biguá e Jaime reuniam as preferências dos torcedores, sendo na verdade os melhores elementos do quadro rubro-negro, no encontro de domingo.

**A CONTAGEM**

O Flamengo comandou o placard, tendo marcado os dois primeiros tentos. Seus autores foram Pirilo aos 29 minutos da luta no tempo inicial e Perácio aos 32 do segundo tempo. O goal do Guaraní foi consignado por Eliseu aos 39 minutos também no tempo final.

Apitou a peleja o juiz baiano sr. Carlos Godinho, que teve regular atuação.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Tarzan; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião (Jervel), Pirilo, Jair (Perácio), e Vevé.

GUARANI — Menezes; Maluo e Jonga; Bolivar, Mundinho e Sabino; Camerino, Beto, Elisio, Tuta e Dino.

O encontro rendeu 92.731 cruzeiros.

## "CAMPEONATO POPULAR"

### SUSPENSOS OS JOGOS DO CERTAME ORGANIZADO PELA «TRIBUNA POPULAR»

O "Campeonato Popular", que vinha sendo disputado por um número elevado de clubes independentes, sob o patrocinio da TRIBUNA POPULAR, serviu para atestar o adestramento técnico e a disciplina dos milhares de atletas inscritos. A torcida carioca pôde observar uma série de boas pelêjas, tornando-se já um hábito a frequência, em grande número, aos locais anunciados para os jogos.

Entretanto, como as dificuldades para o prosseguimento do grande certame fôssem aumentadas ùltimamente, e apesar do apoio oferecido por vários clubes disputantes, a comissão organizadora do "Campeonato Popular", depois de um entendimento com a direção da TRIBUNA POPULAR, deliberou suspender o aludido certame.

Os clubes que apoiaram sempre a iniciativa dêste jornal, e que colaboraram bastante para o êxito da jornada agora paralisada, encontrarão nas colunas da nossa seção de esportes, todo o incentivo e apoio de que necessitarem, através da propaganda dos seus jogos, festas e realizações.

# Os Estudantes De Direito De São Paulo Manifestam-se Contra a Ditadura

"Os comerciários têm uma opinião: semana inglêsa aos sábados das 8 às 12 horas. Repelem pois, a infeliz iniciativa do prefeito nomeado pelo ditador Dutra"

# REPELEM OS COMERCIARIOS A INICIATIVA DO PREFEITO

Reivindicação das mais sentidas pelos comerciários cariocas, foi a semana inglêsa. Conquistada com o apoio decisivo da imprensa popular e democrática, já constitui um sagrado direito da numerosa corporação. Por isso não poderia ser mais infeliz o novo prefeito da cidade, quando incluiu no seu plano de reformas — próprio de todos os governantes indicados à revelia do povo — a mudança da semana inglêsa. Contrariando mesmo o próprio sentido da tradicional expressão, o sr. Mendes de Morais pretende transferir a meia folga semanal dos comerciários para a primeira metade das segundas-feiras.

Mas, contra esta absurda tentativa do prefeito-general, se levantaram imediatamente todos os comerciários. E, de forma nova, mas vigorosa, protestaram contra esta iniciativa. Mas não parou aí o protesto dos empregados das casas comerciais. Seguiram-se à gigantesca passeata mensagens de protestos ao governador da cidade, apêlos à Camara Municipal, etc.

## SEMANA INGLÊSA AOS SABADOS DAS OITO AS DOZE — O PREFEITO DEVE CUIDAR DE OUTROS PROBLEMAS, DEIXANDO COMO ESTÃO, AS COISAS MAIS OU MENOS CERTAS — PATRÕES E EMPREGADOS CONTRARIOS A MEDIDA DO GOVERNADOR DA CIDADE — CONFIAM NA CAMARA MUNICIPAL — COMERCIARIOS FALAM A NOSSA REPORTAGEM

CONTRA A MEDIDA

E para traduzir êste sentimento de repulsa que vai em todos os comerciários cariocas, a nossa reportagem colheu, na tarde de ontem, a opinião de alguns dêles. Abordamos inicialmente, os empregados de "A Exposição".

— Aqui somos todos — patrões e empregados — contra a mudança da semana inglesa. Assim falou-nos o sr. Rocha, um dos gerentes do grande "magazin".

— O prefeito deve cuidar da limpeza da cidade e de outros problemas que o preocupam — declarou a jovem Helenita Campos.

Depois de atender a um freguês, a comerciária Mercedes Pereira da Silva adiantou:

— O sr. Mendes de Morais deve deixar como está a nossa semana inglesa. Não precisa introduzir inovações para piorá-la. Deve olhar, sim, para outros problemas: o alto preço e a difícil obtenção de gêneros de primeira necessidade, os péssimos transportes, etc.

O sr. Rocha, que tinha autorizado os seus funcionários a prestar as declarações que quisessem à nossa reportagem, tornou a falar-nos. Disse-nos que os funcionários de "A Exposição" iriam enviar vários telegramas de protesto ao gabinete do prefeito e de apêlos à Câmara Municipal. Nos primeiros exigiam que não fôssem cassados "um direito alcançado à custa de ingentes esforços". Aos vereadores apelaram para que "não permitir vingue absurda idéia da alteração da semana inglesa".

Wilson Soares Veloso e Airton Pereira da Rocha estão, também, irrestritamente solidários aos seus demais companheiros: semana inglesa aos sábados das 8 às 12 horas.

PESSOALMENTE É CONTRA, MAS ESTÁ COM OS EMPREGADOS

Ao contrário do que foi propalado, o sr. José Magalhães Rabelo, proprietário da "5.ª Avenida" não participou de nenhum entendimento, visando alterar a semana inglesa. Disso deu-nos ciência, ontem, quando visitamos a sua casa comercial. E adiantou-nos mais:

— Particularmente, sou favorável à semana inglesa às segundas-feiras, mas estou com os meus empregados, porque estes não a desejam. Eles querendo a semana inglesa no sábado, quero também.

Na "Quinta Avenida" falaram à nossa reportagem os comerciários Adelino Aromates, Francisco Falcão, Odete Gomes, Nair Silva, Ilda e Nilo Machado Soares. Todos acordes com a unanimidade da sua corporação. Repelem, pois, a infeliz tentativa do prefeito. "Que as damas elegantes procurem outros dias para fazer compras e seu "footing"".

NÃO SE DEVE MEXER NAQUILO QUE ESTA CERTO

Vicente Ramos foi outro comerciário que ouvimos numa loja de modas da rua Gonçalves Dias. Disse ele:

— Passando o nosso horário para segunda-feira, até às 18 horas, seremos grandemente prejudicados, pois, trabalharemos 6 horas nas segundas-feiras, ao invés de 4 nos sábados. Trabalhando duas horas a mais por semana, serão oito no fim do mês, ou melhor mais um dia de serviço.

Caso o prefeito queira fazer alguma coisa — prossegue — por que não cuida de construir hospitais, escolas, etc? Por que não endireita as ruas, calçando-as, retirando a lama? Por que não acaba com a falta dágua, não aumenta os transportes, etc.?

Seria mais humano que assim procedesse, ao invés de estar piorando e estrangulando o que está, mais ou menos, certo.

— Por que só se lembra do comerciário e do povo em geral, para prejudicá-los mais ainda?

E concluiu:

— Entretanto, o maior culpado de tudo isso é o sr. Dutra que nomeou o sr. Mendes de Morais. Por isso nada mais justo do que se exigir a sua renúncia e hipotecar todo o apoio à Câmara Municipal, a fim de que a mesma possa legislar em nosso benefício.

CONTRA A TENTATIVA DO PREFEITO

Encerramos a nossa "enquete", ouvindo comerciários de uma loja de modas da rua Gonçalves Dias. Ivone Vieira Machado, Lúcia de Souza Moreira, Júlia Demétrio, Irene Pinto de Souza e Irene Saldanha sintetizaram as suas declarações nas seguintes palavras: "Somos contra a tentativa do prefeito, queremos que a semana inglesa continue como está, isto é, das oito às doze dos sábados."

## UM DEPUTADO COMUNISTA NA MESA DA ASSEMBLÉIA CEARENSE

FORTALEZA, 30 (Do correspondente) — Por sua intransigente posição de defesa da soberania da Assembléia cearense, o deputado comunista Pontes Neto, acaba de ser eleito por seus pares para tomar parte na composição da mesa, que dirigirá os trabalhos dêste órgão legislativo do Estado. Na sessão de posse o deputado Pontes Neto pronunciou importante discurso bastante comentado pela imprensa desta capital a qual o qualificou de magistral.

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 638 ★ TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1947

# Enérgico Protesto Dos Estudantes De Direito De São Paulo Contra As Violências Da Ditadura

## «NÃO SERIA POSSIVEL PERMANECER DE BRAÇOS CRUZADOS NESTA GRAVE HORA NACIONAL» — VIBRANTE MANIFESTO DIRIGIDO A NAÇÃO PELOS ACADEMICOS DO LARGO DE S. FRANCISCO

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, de tão nobres tradições patrióticas e democráticas, e que têm um pôsto de vanguarda na história política do Brasil, com a participação nas campanhas vitoriosas da Abolição e da República e em outros movimentos populares de nossa Pátria, acabam de, reunidos em uma grande assembléia, lançar um vibrante manifesto, ao povo, de protesto contra as violências da Ditadura, que está rasgando a nossa atual Constituição, num desprêzo cínico e arrogante ao sangue heróico derramado pelos nossos inesquecíveis ex-combatentes da F.E.B. nos campos de batalha da Itália.

Do manifesto dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, que está obtendo a maior repercussão nos meios universitários desta Capital e no seio do povo em geral, extraímos os seguintes trechos:

"Um século de tradições grandiosas: sangue rubro e generoso foi derramado sôbre as páginas da história libertária da Academia. E' com essa credencial de que sempre lutou, na tribuna, na imprensa e nas praças públicas, de que sempre cerrou na primeira linha na hora das grandes marchas — que vêm agora, mais uma vez, os estudantes do Direito de São Paulo, falar à Nação. Não seria possível, sem traição às glórias herdadas, permanecer de braços cruzados nesta grave hora nacional. A volta do país à Democracia foi a grande vitória tão penosamente conseguida, através de lutas, sacrifícios, prisões, perseguições, naqueles amargos dias da ditadura getulista."

O POVO DEVE PROTESTAR COM ENERGIA

"A Constituição Federal, garantia do regime, não pode ser violada pois que, em sendo desvirtuada, não haverá segurança, nem confiança nos propósitos dos dirigentes. Entretanto, é doloroso reconhecer que as arbitrariedades do poder executivo, ferindo muitas vezes em cheio os direitos dos cidadãos, estão criando uma atmosfera de justificada apreensão no seio das massas mais bem informadas. Não proteste energicamente o povo para exigir com energia dos responsáveis pelos destinos nacionais o respeito à Constituição, e não se poderá prever a que trágico desfecho será levada a democracia brasileira".

DEVEM SER OS PRIMEIROS A DEFENDER A CONSTITUIÇÃO

"Mas as irregularidades que provocam a revolta dos patriotas não se limitam a êsses desmandos. Ainda há pouco, na Bahia, indivíduos que não se portaram à altura da glória, comprometeram o Exército Nacional, orientados provavelmente por fôrças interessadas na volta da Ditadura, invadiram e empastelaram o jornal "O Momento", num audacioso atentado ao uso do sagrado direito de liberdade de opinião pela imprensa.

Com a desculpa de evitar reuniões comunistas — o que por si já seria falto de apoio legal — domicílios de cidadãos da República Brasileira foram vergonhosamente invadidos em Juiz de Fora e em diversas outras localidades, praticando-se as maiores irregularidades em nome dessa mesma Democracia tão perigosamente ferida por violências. Os representantes do Poder Executivo devem ser os primeiros a defender a constitucionalidade, enquadrando-se na Democracia que o povo conquistou, ou devem se afastar por nocivos ao regime e para o bem da Pátria".

# Etapa Unica e 25% De Aumento De Salário Para Os Marítimos

## O deputado João Amazonas apresentou á Comissão de Legislação Social um projeto de lei a respeito

*Foi apresentado ontem, na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, um projeto do deputado João Amazonas que, transformado em lei, virá atender às duas mais antigas e sentidas reivindicações dos marítimos: a etapa única e o aumento de salários. Essas duas reivindicações, há cêrca de dois anos levantadas pela Federação Nacional dos Marítimos, foram relegadas ao esquecimento desde que o traidor que dirige aquele organismo sindical entregou-se de pés e mãos atados à todas as manobras dos ministros que, na pasta do Trabalho, vêm fazendo a política do grupo reacionário que leva o govêrno pelo caminho da ditadura. Em meados do ano passado, sob a pressão dos trabalhadores marítimos, o Sindicato dos Foguistas levantou novamente a campanha pela etapa única e melhoria de salários, campanha que uniu vários Sindicatos sob essa mesma bandeira e reforçou a decisão dos marítimos de conquistar melhores condições de vida e trabalho.*

*E assim, interpretando e defendendo os direitos de numerosas corporações de trabalhadores do mar, o representante comunista na Comissão de Legislação Social apresentou o projeto de lei e o Parecer que passamos a publicar:*

PARECER

A Indicação n.º 8/47, subscrita, entre outros, pelos nossos ilustres colegas Antônio Feliciano, Plinio Barreto, Novelli Júnior, Toledo Piza e Pedroso Júnior, sugere à Comissão de Legislação Social o estudo da situação dos servidores marítimos, e, especialmente, dos empregados em escritórios de emprêsas de navegação, elaborando, se entender justa, proposição que resolva, em forma definitiva, o assunto.

Antes de apreciar o mérito da indicação referida, convém fazer, para o esclarecimento indispensável da questão, um ligeiro histórico das causas que deram motivo a esta solicitação dos parlamentares.

Em 29 de janeiro do ano passado, atendendo às justas reivindicações apresentadas pelos trabalhadores da marinha mercante, o Ministro da Viação expediu a Portaria n.º 105, fixando nova tabela de salários para os marítimos. Nessa Portaria, os empregados em escritório das emprêsas de navegação, foram contemplados na seguinte base: ordenados até ...... Cr$ 1.000,00, cem por cento de aumento; de Cr$ 1.001,00 em diante, Cr$ 1.000,000 de aumento. Tais majorações de salários foram permitidas sob a expressa proibição de qualsquer aumentos de taxas sôbre os fretes e passagens. Em 13 de março o Ministério da Viação baixou nova Portaria — n.º 265 — modificando a tabela de salários na parte que diz respeito aos empregados em escritório. O aumento anterior só ficou prevalecendo para os que exerciam suas atividades no Distrito Federal, tendo aqueles que servem nos Estados sofrido redução nos aumentos concedidos. Para êstes, o aumento se resumiu na elevação de 50% dos salários que vinham percebendo anteriormente à Portaria n.º 105. Em 4 de abril de 1946 ainda nova Portaria sob o n.º 361, modificou mais uma vez a tabela de salários devida aos empregados em escritório das emprêsas de navegação nos Estados, estabelecendo a seguinte norma: ordenados até Cr$ 1.000,00, 50% de aumento; ordenados de Cr$ 1.001,00 em diante, Cr$ 500,00 de aumento. Na mesma data, porém, a Comissão de Marinha Mercante deliberou estender aos empregados dos escritórios de emprêsas de navegação com estaleiros em Niterói e ilhas da baía de Guanabara as vantagens concedidas aos empregados da mesma categoria no Distrito Federal. Em 12 de abril do mesmo ano, apesar dos têrmos categóricos em contrário da Portaria número 105, foi autorizado, "*em caráter provisório* e para fazer face à majoração de salários dos marítimos", um aumento apreciável nos fretes e passagens: 35% em relação às mercadorias, 25% sôbre as tabelas de reboengem, saveiros, alvarengagem e lanchas e 30% sôbre as passagens.

Eis, em síntese, os têrmos da questão e que, pelas marchas e contra marchas verificadas, bem revelam a insegurança com que o Poder Público enfrentou o problema. Um rápido balanço, porém, que se proceda, nessa pletora de portarias, há de, finalmente, demonstrar que os beneficiados pelas medidas adotadas foram principalmente os armadores e as emprêsas de navegação.

Tais fatos ressaltam, em particular, o injusto tratamento dispensado aos empregados em escritórios das emprêsas de navegação. Não se justifica, sob qualquer pretexto, as reduções que foram feitas nos seus ordenados, depois do aumento concedido em 29-1-46, aumento que chegaram a receber nos meses de fevereiro e março. Podemos avaliar as dificuldades que essa redução criou à economia doméstica dêsses trabalhadores, considerando sobretudo que os seus orçamentos familiares estão na razão direta dos salários a que têm direito. Muitos dêles assumiram compromissos novos que, para resgatar, exigiram sacrifícios imensos.

Nem se pretenda argumentar, justificando a desigualdade de salários, com as diferenças de níveis de vida por acaso existentes nas várias regiões do país, porque, como muito bem acentuou o deputado Antônio Feliciano em brilhante discurso pronunciado à época da Assembléia Constituinte, "a vida sofre nas outras cidades a mesma ascenção, ditada pelas mesmas causas que elevaram seu custo nesta grande capital; não são menores os aluguéis de casa, nem custam menos os gêneros de primeira necessidade."

*Deputado João Amazonas*

Injustiça também porque não é dado fazer-se distinção entre servidores que estão investidos das mesmas funções, princípio consagrado pela Constituição em vigor, quando preceitua que não pode haver diferença de salário por um mesmo trabalho prestado; injustiça maior, ainda, porque o aumento concedido nos fretes e passagens à título precário teve aplicação geral em todo país, sem distinção de qualquer natureza. Isto quanto à situação particular dos empregados em escritórios das emprêsas de navegação.

Há a considerar, todavia, a situação dos marítimos cujo pequeno aumento de salários obtido em janeiro de 1946, não satisfez seus justos e razoáveis reclamos. Foi atendendo a uma contingência especial por que passava o país que aquiesceram os marítimos em concordar, naquela época, com a tabela hoje em vigor; mas aceitaram-na sob uma condição fundamental — que não fôssem majorados os fretes e passagens. Para se ter uma idéia do quanto foi insignificante o aumento alcançado basta verificar-se que um comandante de primeira classe, cujas responsabilidades são grandes, ganha apenas o salário mensal de Cr$ 5.200,00; um 1.º telegrafista e 1.º piloto ganham .... Cr$ 3.100,00 e um taifeiro percebe somente Cr$ 1.200,00. Se considerarmos que os homens do mar são obrigados a fazer duas despesas — a própria e a de sua família — e se atentarmos para o vertiginoso aumento do custo da vida, teremos um quadro sombrio da situação dêsses infatigáveis construtores do progresso nacional.

Ora, a reivindicação de aumento geral dos salários é, hoje, o problema mais sentido de todos os trabalhadores. E o é, especialmente, dos marítimos, homens que afrontam diàriamente os perigos do mar e os acidentes de viagem para impulsionar o nosso comércio, intensificando também o transporte de passageiros. Faz-se mistér, portanto, apreciar êsse aspecto da questão.

Por tudo isso concluo que é o caso de a Comissão de Legislação Social apresentar um projeto de lei no qual seja fixado, para os empregados em escritórios das emprêsas de navegação nos Estados, o direito à percepção de salário conforme o estabelecido na Portaria n.º 105, e para os marítimos em geral, uma elevação de 25% sôbre a remuneração ora em vigor.

O aspecto constitucional dêsse projeto não padece dúvida. Sob o regime instituído no país pela Carta de 10 de novembro de 37 podia o govêrno, como fez, delegar poderes à Comissão de Marinha Mercante para estabelecer o "regime dos portos e de navegação de cabotagem". Por isso, como antes mencionei, foi aumentado o preço dos fretes e passagens, *em caráter provisório*, sob o pretexto de atender à majoração de salários. Entretanto, essa competência é hoje do Congresso Nacional, de acôrdo com o que se lê na alínea "l", do inciso XV do art. 5.º da Constituição Federal. Está pois em vigor, mas em caráter provisório um aumento de taxas sôbre os fretes e passagens da navegação de cabotagem que, em face da Nova Carta, não pode subsistir. Como êsse aumento foi concedido com o fim expresso de fazer face à elevação de salários e como não houve efetivamente aumento de salários depois dessa concessão, justificam-se plenamente as modificações acima propostas na tabela de salários dos marítimos e dos empregados em escritórios das emprêsas de navegação. Por outro lado, e para evitar perturbações na economia dessas emprêsas, deve o Congresso conceder as referidas majorações nos fretes e passagens já em vigor em *caráter definitivo*.

Permitam-me, ainda, os ilustres membros da Comissão de Legislação Social que cuide, neste parecer, e como contribuição pessoal, de um assunto que vem agitando há vários anos a corporação dos que trabalham na marinha mercante nacional. Trata-se da reivindicação denominada "etapa única". Querem os marítimos que a alimentação fornecida a bordo seja igual para todos os tripulantes, sem distinção de categorias profissionais ou hierárquicas. Parece-me justa a adoção dêsse critério, que já vem sendo admitido na marinha de vários outros países, inclusive na dos Estados Unidos. Corresponde êle aos imperativos da própria natureza do trabalho a bordo e vem propiciar, ao lado da satisfação das necessidades físicas do trabalhador, um grande reforçamento no moral da tripulação, repercutindo beneficamente na disciplina que é exigida em todos os navios.

Essas as razões por que proponho à Comissão de Legislação Social o seguinte projeto de lei:

*Assegura aumento de remuneração aos trabalhadores ou empregados das emprêsas de navegação, e permite aumento de preços em fretes e passagens.*

Art. 1.º — Fica assegurada aos trabalhadores ou empregados ocupados em serviços de qualquer natureza, inclusive os de escritório, das emprêsas de navegação de grande e pequena cabotagem, fluviais e lacustres, a remuneração constante da tabela que acompanha esta lei.

Parágrafo único — Aos empregados dos agentes ou representantes das emprêsas de navegação nacionais e estrangeiras desde que exerçam atividade ou executem serviços concernentes ao encargo da agência ou representação, fica também assegurada a remuneração da aludida tabela.

Art. 2.º — A aplicação desta lei não exclui o direito ao gôzo de outras vantagens garantidas em lei, inclusive as concernentes ao repouso semanal remunerado, e nos dias feriados civis e religiosos.

Art. 3.º — Para atender aos encargos decorrentes da aplicação desta lei, as emprêsas mencionadas no artigo 1.º poderão elevar, em caráter definitivo, os preços dos fretes e passagens cobrados, a título provisório, em virtude de autorização legal.

Art. 4.º — Para efeito do fornecimento de alimentação a bordo das embarcações da marinha mercante nacional e de navegação fluvial e lacustre, não se fará distinção de categoria profissional ou hierárquica, sendo a respectiva etapa fixada mediante acôrdo entre os empregados e os empregadores, ou pelos sindicatos, em contrato coletivo de trabalho.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

# ORGANIZADA A COMISSÃO DE AJUDA DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Numerosa comissão de moradores do populoso subúrbio da Central do Brasil veio ontem à nossa redação comunicar que acabava de ser organizada a Comissão de Ajuda à "TRIBUNA POPULAR" de Ricardo de Albuquerque, em cuja direção se encontram os seguintes moradores: Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho, presidente; Salvador Soares dos Santos, tesoureiro e José Raimundo Lima, secretário.

A Comissão se propõe a intensificar a circulação do jornal do povo naquêle subúrbio, levantar as reivindicações mais sentidas pela população e levar avante uma intensa e eficiente campanha de finanças, com a distribuição de listas de auxílio de casa em casa, bailes, festas campestres e um sem número de outras formas de reunir os amigos e leitores do nosso jornal num grande movimento de ajuda e colaboração.

# O POVO AUXILIA O SEU JORNAL

## Um finíssimo casaco para senhora em benefício da campanha de ajuda à «Tribuna Popular»

O povo não poupa sacrifícios para auxiliar o seu querido jornal, a TRIBUNA POPULAR, defensor intransigente das suas legítimas reivindicações. O povo sabe que a TRIBUNA POPULAR é a sua poderosa trincheira contra os que enriquecem à custa da sua miséria e do seu sofrimento. Enquanto a TRIBUNA POPULAR viver, a voz do povo será sempre ouvida.

Aumenta, por isso mesmo, o movimento da campanha de ajuda à TRIBUNA POPULAR. Ainda ontem recebemos a visita do sr. Armando Felipe da Silva, costureiro, que nos ofertou, para ser revertido em benefício da campanha de ajuda ao nosso jornal, um finíssimo casaco (3/4) para senhora, de lã, côr verde, e forrado à seda. Êsse trabalho foi executado por nosso visitante, em seu atelier de costuras.



# CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — Os jornalistas acreditados na Assembléia Constituinte de S. Paulo enviaram o seguinte ofício ao sr. Valentim Gil, presidente daquela Casa:

"Os jornalistas acreditados junto à Assembléia Constituinte do Estado de São Paulo, abaixo-assinados, na persuasão de interpretar o sentimento democrático dominante em todo o Brasil, pedem vênia a v. excia. para testemunhar sua confiança em que a nobre Camara Legislativa paulista assumirá posição à altura das tradições de São Paulo, no caso da pretendida cassação do mandato dos parlamentares comunistas.

"Têm os signatários a convicção de que qualquer que seja a forma linguística ou jurídica que se encontre para justificar o alijamento dos comunistas das cadeiras que ocupam por legítima delegação popular — cassação, cancelamento ou extinção dos respectivos mandatos — ter-se-á com êsse ato cometido uma suprema violência contra o regime, contra o eleitorado brasileiro, contra as liberdades constitucionais e contra a própria segurança de tôdas as organizações político-partidárias, cuja existência se baseia no sufrágio popular, direto e secreto.

"Naquilo que couber a v. excia., queremos manifestar-lhe a profunda certeza de que v. excia. saberá conduzir-se com a mesma independência, elevação e equanimidade até hoje demonstrada no exercício das altas e espinhosas funções de presidente da augusta Assembléia Constituinte do Estado líder da Federação".

# NOTICIAS INTERNACIONAIS

(Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas distribuídos pela United Press)

**PROSSEGUE A CONFERÊNCIA DOS MINISTROS** — Os chanceleres Molotov, Bevin e Bidault, reunidos em Paris para discussão do plano para reconstrução da Europa, prolongaram, ontem, os debates das quatro e cinco da tarde às sete horas e quinze minutos. Concordaram os ministros em realizar outra reunião hoje, o que veio aumentar as esperanças de acôrdo sôbre os problemas em estudo.

**DE GASPERI ATINGIDO PELA SUA PRÓPRIA POLICIA** — Durante as manifestações contra o "premier" italiano Alcides De Gasperi, em Veneza, quando foi fortemente vaiado pela multidão, a polícia investiu contra os populares lançando gás lacrimogênio. As bombas de gás atiradas pelos policiais, entretanto, provocaram emanações que atingiram os democrata-cristãos e o próprio sr. De Gasperi, sofrendo êste "ligeiros maus efeitos".

**APÊLO A O.N.U. CONTRA FRANCO** — O primeiro ministro do Govêrno Republicano espanhol no exílio, sr. Rodolfo Llopis, dirigiu um novo e veemente apêlo ao Conselho de Segurança das Nações Unidas no sentido de agir ràpidamente contra o regime fascista de Franco que até hoje não cumpriu uma só das condições estipuladas pela Assembléia da O.N.U.

**UMA BOMBA NO COMICIO SOCIALISTA** — Durante a realização de um "meeting" socialista no quarteirão dos Estudantes, em Buenos Aires, ocorreu a explosão de uma bomba, no momento em que falava o deputado socialista Manuel Basazzos. Em consequência da explosão morreram três pessoas ficando feridas vinte e quatro.

**NÃO IRÁ AO NORTE DA ITÁLIA A SRA. PERÓN** — A sra. Perón cancelou, a conselho médico, sua viagem ao norte da Itália em virtude de ter sofrido um ligeiro ataque de insolação, devido ao extremo calor verificado ontem em Milão.

**HOLLYWOOD APREENSIVA COM A LEI ANTI-GREVE** — Existe uma grande mal-estar na capital do cinema com as possíveis consequências da recente lei anti-greve Taft-Hartley. A êsse respeito o chefe da Associação dos Produtores cinematográficos, sr. Eric Jonhston, já publicou uma declaração afirmando que a nova lei não impedirá novos conflitos trabalhistas em Hollywood. Os 42 sindicatos, por sua vez, vêm mantendo contínuas entrevistas para acertar um plano de ação comum.

**SERÃO REPATRIADAS DA CHINA 3 MIL FAMILIAS RUSSAS** — O govêrno soviético expediu um decreto permitindo sejam repatriadas três mil famílias russas das cidades de Shangai, Peiping e Tien-Tsin para a União Soviética. O decreto garante aos repatriados trabalho, moradia, racionamento de víveres e auxílio econômico.

**A FÔRÇA POLICIAL DA O.N.U.** — A propósito das discussões que se realizam no Conselho de Segurança para formação da Fôrça Policial Internacional, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra apresentaram cálculos sôbre os efetivos que porão à disposição daquela organização. A China e União Soviética abstiveram-se de submeter proposições semelhantes. A U.R.S.S. declarou, a respeito, que era impossível fazer sequer cálculos preliminares, enquanto as cinco Grandes Potências não entrassem em acôrdo sôbre os fatores que devem determinar a extensão e composição das fôrças armadas.

**MAIORES RESTRIÇÕES NA INGLATERRA** — De acôrdo com as declarações do ministro da Fazenda, Hugh Dalton, na Câmara dos Comuns, o povo britânico nos próximos doze meses contará com menos fumo, menos gasolina, jornais com menor número de páginas, menos roupas e, possivelmente, com menos películas norte-americanas.

**JULGAMENTO DE NAZISTAS NA SUÉCIA** — Estão sendo julgados dois indivíduos considerados as figuras centrais de uma organização internacional para contrabandear nazistas. O julgamento vem sendo realizado em caráter sigiloso, cujo objetivo, segundo certas fontes, é evitar que se divulguem, no momento, os pormenores da organização nazista, dificultando assim o trabalho futuro das autoridades.

**SEMANA DECISIVA PARA O GABINETE RAMADIER** — Prevista a queda do Gabinete Ramadier no curso da semana entrante, devido à crescente e poderosa oposição do movimento operário ao plano financeiro, aprovado recentemente. Um milhão de metalúrgicos farão hoje uma greve de protesto de 24 horas que, segundo alguns observadores, poderá transformar-se em uma greve geral de todos os sindicatos franceses. A Confederação Geral dos Trabalhadores que representa seis milhões de operários condenou o plano financeiro de Ramadier como uma tentativa para impor sôbre a classe operária tôda a carga da tarefa da reconstrução.

**ADIADA A VISITA DO PRESIDENTE VIDELLA AO URUGUAI** — A Chancelaria do Chile distribuiu, ontem, um comunicado declarando que, em virtude da ... do presidente Tomaz Berreta, ficava adiada a visita ao Uruguai do presidente Vidella.